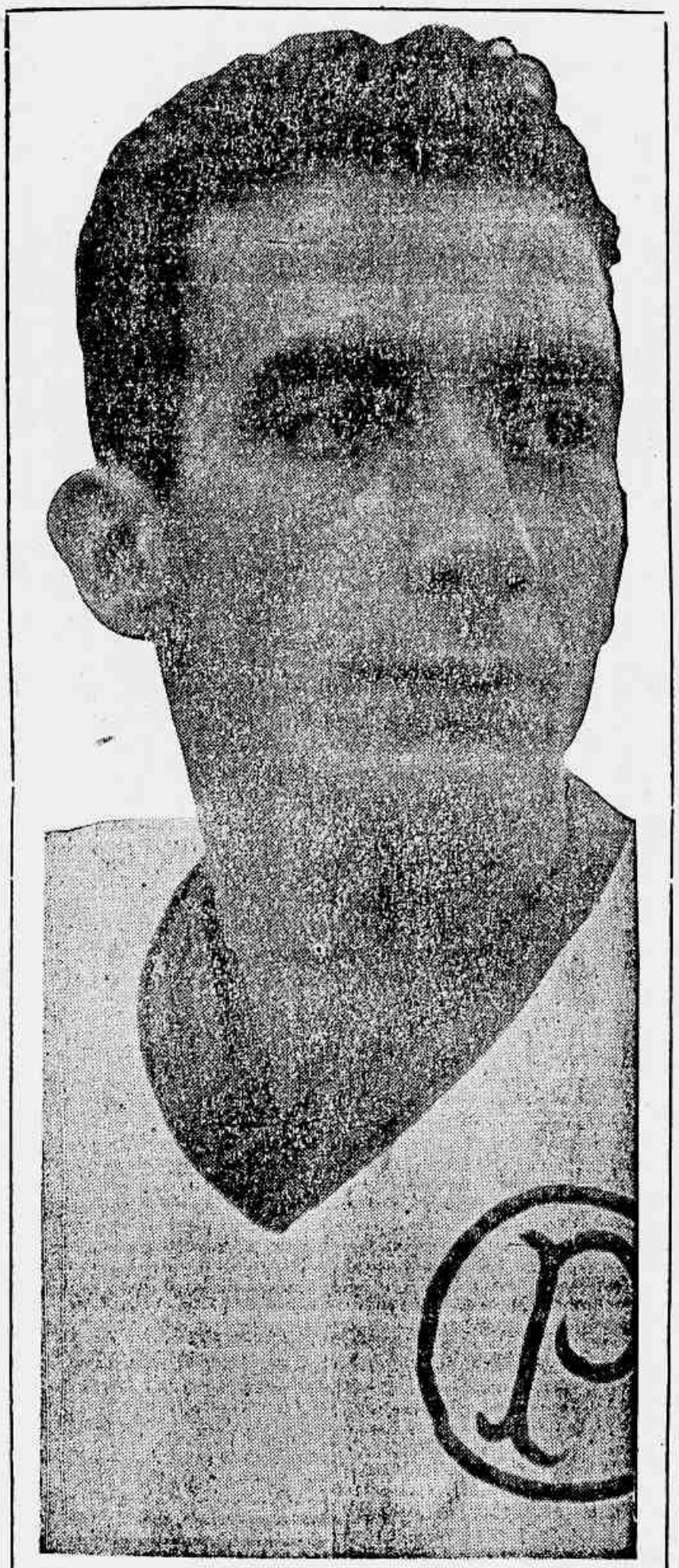
AIMORE' ESTA' COM MEDO DE AFASTAR NESTOR DO TIME

(TEXTO INTERNO)



Nei entra e sai do quadro. Para ele não há contemplação. Agora Aimoré quer que ele case, para passar a render o maximo.

Mundo ESPORTIVO

ANO X — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1956 — NÚMERO 486

PROBLEMA PARA OS TCHECOS:

QUEM VIU O LEONIDAS DE 38 COMO VERÁ O LEONIDAS DE 56?

Nilton Santos e Didi já são conhecidos dos tchecos. O meia, principalmente, ficou famoso em Praga... pela sua moleza.

Mauro é um dos grandes craques da retaguarda do São Paulo. É uma garantia na linha de zagueiros.

BAUER:

"LAMENTO QUE EM SÃO PAULO QUISESSEM ACABAR COMIGO"

Veja pagina interna

O SÃO PAULO E' OU NÃO E' TIME GRANDE?

UM HOMEM QUE MARCA É UM HOMEM MARCADO — A CONQUISTA DO MEIO DO CAMPO (TEXTO INTERNO)

A ATRAÇÃO CHECA

Amanhã, finalmente, teremos o primeiro jogo do selecionado da Checoslovaquia no Brasil, que será o quarto da serie, até hoje, disputado contra o Brasil. Os dois primeiros jogos ocorreram na Taça do Mundo de 1938, na França, sendo que o inicial terminou empatado (1 a 1), vencendo os brasileiros o segundo, por 2 a 1 e, assim, eliminando os checos da competição. Dezoito anos após é que foi efetuada a peleja de n.o 3, em Praga, capital da Checoslovaquia, na recente excursão auri verde pelas canchas do Velho Mundo. O prelio terminou sem abertura de contagem, o que quer dizer que, até agora, não perdemos para os checos, empatando duas vezes e ganhando uma. E na quarta luta, amanhã à noite, no gigantesco Maracanã, temos a nosso lado maior numero de possibilidades de sucesso, em que pese a boa categoria tecnica do quadro europeu.

Aliás, o quadro da Checoslovaquia vem merecendo os melhores elogios da critica de alem mar, sendo destacado, constantemente, como a maior revelação futebolistica da Europa, após assombrosa recuperação, eis que sempre jogaram bem os checoslovacos. Fatores varios contribuiram para o decrescimo de produção, após guerra, porem, agora, já se começa a sentir de novo a pujança do seu futebol e, ressalte-se, foi a seleção da Checoslovaquia que conseguiu um feito realmente notavel, ao abater o famosissimo "scratch" hungaro, dentro de Budapeste, quebrando-lhe a invencibilidade. Portanto, promete bastante a contenda de amanhã na Capital Federal, a despeito de termos a impressão de que o selecionado nacional brasileiro está em condições, ou melhor, reune melhores condições para alcançar a vitoria. Acreditamos, mesmo, que dificilmente esta não surgirá, pois os fatores se avolumam em torno do onze dirigido por Flavio Costa. Mas os checoslovacos vêm dispostos, estiveram treinando afincadamente e podem apresentar um estilo de jogo interessante e agradavel, que agrade ao publico guanabarino e, posteriormente, na proxima semana, deixe boa impressão ao publico bandeirante. Embora — e aqui voltamos a ressaltar — o gramado do Pacaembu não permita mesmo bons movimentos tecnicos, pela carencia de grama, pelos buracos, por todas as grandes deficiencias que apresenta. Aliás, é uma vergonha o gramado do Pacaembu. Mas que fazer, os paulistas têm direito de assistir, a ver em ação, os checos, que vêm ao Brasil como autentica atração.

SINOS SOAM

A situação internacional é muito má. A situação nacional é muito má. A situação do estomago é muito má. Tudo é muito mau. E nós, diante de tantas coisas ruins, temos de trabalhar.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

O mundo todo volta os olhos para o futebol do Brasil. Politicos, celebridades, etc. dirigem suas atenções para cá. Não sabemos bem porque; será talvez porque a politica da Federação Paulista de Futebol é o tipo da coisa sensacional...

DE GAMAL ABDEL NASSER A MANDUCO — "Precisamos urgentemente sentinela para tomar conta Canal Suez pt Fui informado Vossa Senhoria individuo perfeito para missão pois ao mesmo tempo forneceria refletir através sua careca pt Aguardamos resposta imediata pt".

— O —

DO JUIZ DE MENORES AO CORINTIANS — "Senhores estão intimados comparecer tribunal pt Foram acusados ter abusado menor noite quarta-feira bairro Pacaembu pt".

— O —

DE BULGANIN AO NACIONAL — "Camaradas nacionalistas podem contar conôsco contra opressão clubes capitalistas grandes pt Mandaremos reforços jogadores time Dinamo Moscou a fim vingar perdas sofridas choques sangrentos quarta-feira noite pt".

RESPOSTA DO NACIONAL — "Agradecemos manifestação boa vontade mas impossivel aceitar reforços pois teriamos de pagá-los com amendoim pt Absoluta falta dinheiro pt".

Mas entrou aí em ação o Tio Sam. O serviço de espionagem dos nossos primos ricos soube desta troca de telegramas e remeteu ao Nacional um urgentissimo telegrama nestes termos:

— "Caros amigões nacionalistas pt Se precisam de auxilio contem com auxilio nosso através dólares ou petróleo pt Não dêm ouvidos outras propostas pt".

O Nacional está com tudo, hein?

— O —

DE LUIS MONTEIRO A MARIO BENI — "Que sorte tem você pt Palmeiras não possue ninguem para ceder seleção brasileira pt Não sabe como isso representa sossego para você pt".

RESPOSTA DE MARIO BENI — "Pode crer que eu preferiria ter varios jogadores para ceder seleção pt".

— O —

Vocês já sabem que o Leonidas, do America e da seleção vai contrair nupcias? Pois é. Vai casar. Um dos convidados para as bodas é Tarzan, que o centro-avante fez questão de chamar. O veterano habitante das selvas africanas já confirmou sua presença. Mandou o seguinte telegrama a Leonidas:

"Mbonga onga tomba kenia nyansa Chita nyansa mbonga ronga donga pomga kwana bwana gwana gomba pt".

Leonidas, sensibilizado, respondeu com este telegrama:

"Caro amigo Tarzan gostaria passar lua de mel sua árvore predileta pt Conversaremos mais detalhadamente depois casamento pt".

— O —

DE FLAVIO COSTA A PAULO, DO CORINTIANS — "Devido provavel dispensa jogador Leonidas para seu matrimonio considere-se convocado para segundo prélio contra Tchecoslovaquia pt Portanto trate evitar companhia Goiano para não ser atingido por objetos contundentes qualquer espécie pt".

— O —

DE BALTAZAR A FLAVIO COSTA — "Como é que senhor convoca Paulo quando este rapaz foi muito tempo meu reserva? pt.

RESPOSTA DE FLAVIO — "Quem é o senhor? Não o conheço pt".

Que o Flavio não conhecia Cláudio isso nós já sabiamos. Mas que ele não conhecesse Baltazar também é uma novidade do tamanho de um bonde para nós.

— O —

Assim que um cidadão tcheco do Rio de Janeiro soube que Paulo iria jogar contra a seleção de seus patricios no Pacaembu, esfregou as mãos, contente. O coitado pensou que o Paulo que enfrentaria a Tchecoslovaquia era o Paulo do Nacional A.C..

— O —

Nesta historia da convocação de Paulo para o jogo com a Tchecoslovaquia houve uma grande habilidade de Silvio Pacheco: garantiu mais 200 mil cruzeiros de renda, no minimo. Paulo tem torcida propria. Todos os choferes de caminhão da capital são seus fans.

— O —

DE GARCEZ A TRINDADE — "Não esperava tamanha sujeira do Corintians pt Pensava que presença Eduardinho nossas fileiras despertaria sentimentalismo jogadores alvinegros pt".

RESPOSTA DE TRINDADE — "Craques atuais Corintians colecionavam quando pequenos figurinhas Eduardinho pt Eduardinho era figurinha dificil pt Só de raiva jogadores nossos se vingaram prélio contra Nacional pt Sinto muito pt".

NESTOR FICA SEMPRE NEY ENTRA E SAI

Almoré Moreira está com medo de afastar o centro-avante — Em compensação, existem outros que parecem bonecos na mão do treinador — Ambos mereciam a cerca pelo papel ridiculo que fizeram — Renatinho e Mazzola, são verdadeiros mexe-mexe da equipe

Continua o tecnico Almoré Moreira, a introduzir alterações no ataque do Palmeiras, mesmo sabendo que não existe solução para o caso.

Acontece entretanto, que existem elementos que são intocaveis e que jamais sairão do time, mesmo que suas atuações sejam as piores possiveis

Neste caso está Nestor. Esse elemento, de uns jogos para cá, vem sendo uma autentica negação na ofensiva, atuando alem do mais com certa displicencia, e já merecia estar na cerca. No entanto, Almoré mesmo vendo isso, continua mantendo no quadro, enquanto outros, que tambem não estão correspondendo, saem com a maior facilidade mundo.

E' o caso de Ney. Esse jogador está realmente se conduzindo mal e sem aquela vibração e entusiasmo desejados. Mas, indiscutivelmente, pelo seu real valor tecnico, acaba realizando alguma coisa de util, como fez domingo contra o Linense, assinalando um belissimo gol de uma jogada individual.

Todavia, Almoré Moreira apenas ameaga de tirar Nestor e fica nisso. Quanto a Ney, parece um boneco. Ele tira e põe com uma facilidade incrivel.

O certo, Almoré, era afastar os dois imediatamente, dando assim uma lição de justiça e equidade, já que ambos estão horrorosos, cada qual, procurando fugir mais da area, quando deveriam, isto sim, é disputar bolas com a defesa adversaria.

Val mal a vanguarda assim. A sua produção, principalmente nesse ultimo jogo, foi zero sobre zero. E se os dirigentes não resolvem mesmo adquirir ninguem, que sejam colocados Mazzola, Fernando e outros que, pelo menos, entrarão em campo dispostos a lutar e vender caro a derrota.

Desta maneira como está, é que não pode ficar. O jogo com o Corintians, está aí e as providencias precisam ser tomadas, custe o que custar.

Oberdan De Nicola

"OU VOCÊS SE CLASSIFICAM OU VÃO TER COMIGO"

O presidente do São Bento, tendo em vista as ultimas más atuações da equipe, reuniu todos os jogadores, para uma preleção dura e autoritária na séde do alvi-celeste, declarando:

— "Tudo começou bem. Estavamos satisfeitos com todos. De alguns jogos para cá, o quadro caiu assustadoramente, sem motivos justificaveis. Esse Torneio, é de vida ou morte para o São Bento. Não há razão para essa queda de produção. Pagamos em dia e as gratificações têm sido polpudas. Contra o Juventus, o quadro foi uma decepção. Uma coisa vou lhes adiantar. Se o São Bento não se classificar vocês vão ter comigo.

Porisso, tratem de lutar os 90 minutos.

Admito as derrotas, desde que elas sejam impossiveis de evitá-las. Caindo de pé, eu aceito como vitoria".

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm — R. 7 de Abril, 105 — sl 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

FERROVIARIA: TERCEIRA OFENSIVA!

A melhor defesa é o ataque, diz o rifão popular. E é por isso que todos os clubes de futebol procuram formar uma ofensiva boa, capaz de molestar continuamente qualquer defesa e produzir o suficiente para aumentar o numero de gols marcados e, concomitantemente, o numero de vitorias. Mas, apesar dos esforços, poucos são os clubes que, na verdade, chegaram a formar um bom ataque. Atualmente, no futebol paulista, contamos com os dedos aqueles que podem se gabar de sua linha vanguardeira. Um na capital, outro nointerior e... muitos outros ainda lutando no ajustamento de suas peças. Imeros, pois, selecionar, após minucioso exame que fizemos, os clubes que possuem as melhores linhas atacantes do futebol paulista.

INTERIOR

No interior, indiscutivelmente, um time desponta como o dono de uma das melhores peças ofensivas do atual futebol paulista: é a Ferroviaria. Sem reunir jogadores de nome, mas juntando elementos que atuam sob um mesmo padrão, entrosados, que jogam o fuebol objetivo, conseguiu o clube de Araraquara firmar-se nesse setor. É dos que mais marcam gols por rodada. Se tivesse uma defesa que se equilibrasse em produção com o ataque, contaria como o clube melhor armado do nosso futebol. Aliás, em todo o interior somente três clubes possuem um bom poderio ofensivo: Ferroviaria, Ponte Preta e Taubaté. A Ponte, com figuras como Noca, Friaça, Baltazar, Nininho, Bibe, Adamastor e agora tambem Airton, tem se revelado uma das grandes forças do setor. O Taubaté, com Silvio, Teck, Berto, Durval, Alcino, Taino alcançou, igualmente, uma produção eficiente. Mas, longe estão de alcançar o indice de unidade, atualmente posto em pratica pelos araraquarenses.

CAPITAL

Na capital, não temos boas ofensivas, principalmente entre os clubes grandes. Os pequenos, então, nem se fala. O Palmeiras, para 15 jogos, usou 15 formulas. E ainda não se ajustou. O Corintians, alterando completamente sua linha de frente, não sabe mais se Luizinho é meia ou se o posto é de Paulo; se Baltazar sai ou fica; se Rafael dá o lugar para Carbone ou não. Depois, não tem ala esquerda, tendo que improvizar Zezé na extrema. A Portuguesa, usando Atis e Simão na ala canhota e sem força na direita, é um dos mais fracos clubes em ataque. Restam quem? Santos e São Paulo. Realmente, o Santos é a grande força do futebol paulista, no que concerne ao seu poder ofensivo. Tem elementos varios para cada posto e como quer que forme sua vanguarda sai sempre bem feita, embora nem sempre os jogadores rendam o que sabem e devem render. Alfredinho, Dorval, Jair, Alvaro, Del Vecchio, Pagão, Vasconcelos, Tite e Pepe, para que avantes melhores? Ganha longe o Santos nessa peça. O São Paulo ainda está pendente. Maurinho muito bom; Canhoteiro idem. Gino, no comando, já começa a ter profunda personalidade futebolistica, alcançando um indice tecnico dos melhores. Nas meias, ainda instavel. Zezinho pela direita e Maneca pela esquerda. Quando acertam, tudo vai bem. Mas, geralmente não conseguem a firmesa necessaria e suficiente para uma boa conduta. Dino e Lanzoninho são os reservas. Dão para o gasto.

GLOBAL

Se fizessemos uma classificação geral, colocariamos o Santos em primeiro, o São Paulo em segundo e, logo em seguida, quase alcançando o tricolor, a Ferroviaria. Em valores tecnicos, o São Paulo domina o segundo lugar. Mas, em materia de entendimento, de compreensão entre os diversos postos chave da vanguarda, a Ferroviaria passa-lhe a perna. Seus jogadores, frisamos, não são cartazes, mas se entendem e jogam o bom futebol. A linha do São Paulo com o entrosamento da Ferroviaria, talvez superasse até a força ofensiva do Santos. Mas, o futebol é caprichoso e coloca cada macaco no seu galho. Fica em pé, pois, a classificação feita, com aquela divisão de caracteristicas para o 2.o lugar.

ESTES CINCO SE ENTENDEM BEM

PAULINHO

Pertenceu ao Nacional, desta Capital. Não foi aproveitado. Ingressou na Ferroviaria e revelou-se excelente extrema direita, formando primeiramente com Teck uma das mais poderosas alas da Segunda Divisão. Agora, na primeira, atua ao lado de Cardoso e supera-se de forma agradavel. Domingo marcou três gols no XV de Jau.

CARDOSO

E' da varzea paulistana. Atleta, como varios membros de sua familia, é irmão da cestobolista Cida, da seleção brasileira. Embora tambem eximio jogador de basquete afeiçou-se pelo futebol e conseguiu ganhar o posto de titular. Faz os chamados "gols espiritas". Rara é a partida em que não deixa sua bola no gol. Domingo fez o dele.

GOMES

Foi do São Paulo e depois do Araçatuba. Nenhum clube paulista foi descobri-lo. Entrou para a Ferroviaria e mostrou sua experiencia, através um jogo objetivo, que tem conduzido a Ferroviaria a bons triunfos. Arma e arremata com a mesma perfeição. Goleador por excelencia, tambem é um dos melhores artilheiros do interior. Tambem marcou domingo.

BAZZANI

E', talvez, o mais jovem atacante ferroviario, completando há pouco 20 anos e o de maiores esperanças para a torcida de Araraquara. Sabe o que faz com a bola. Tem exata noção de jogo e trabalho de equipe. Graças aos seus passes preciosos, a vanguarda tem conseguido bons resultados. E cá entre nós: como chuta esse Bazzani!

BOQUITA

Broto do Paulista, foi direto de Jundiai para Araraquara passam mais perfeitos ponteiros canhotos do futebol paulista. Dono de um chute forte, desmarca-se com muita habilidade e supera a maioria dos zagueiros na corrida ostentando boa forma atletica. Completa a mais poderosa ofensiva do interior e a terceira do futebol paulista.

BRASIL, 3 vs. TCHECOSLOVAQUIA, 2

Escalação dos quadros

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos e Edson; Zozimo, Formiga e Nilton Santos; Canario, Zizinho, Vavá, Didi e Ferreira.
TCHECOSLOVAQUIA — Dolejsi; Hertl, Hledik e Novak; Pluskal e Masopust; Pazdera, Moravicik, Feureisl, Borovicka e Kaus.

Noite bonita para o futebol. Muita gente no Maracanã, mais do que no dia do jogo com a Italia. Os tchecos vieram precedidos de grande propaganda, e não estrearam contra a Argentina perdendo...

Times em campo. Solenidades, troca de gentilezas. Os tchecos não são muito altos. Parecem ageis e atleticos, porem. Batem-bola nas metas, chutes possantes, secos. O arbitro reune os jogadores. Tudo pronto. Saida do Brasil. Bola nos pés de Vavá e...

Passe a Zizinho. Bola para trás, a Formiga. Lateral a Zozimo, devolve a Zizinho. Que é isso? Perda de tempo... A bola saiu e voltou aos pés de Zizinho! Ataque do Brasil, pelo meio. Vavá é lançado. Um tcheco corta e lança contra-ataque. Rapidez, passes de primeira, cruzamento para Kaus na esquerda. Entra Santos e consegue "carrinhar" pela lateral! E a Portuguesa não queria cedê-lo... Ataque do Brasil. Zozimo à frente, Vavá falha. Um novo Leonidas? Pra isso era melhor o outro, mais engraçado...

Dez minutos. Os tchecos vão pregar o primeiro susto de verdade, depois de algumas aproximações perigosas da meta de Gilmar. Borovicka finta Edson e dá a Feureis, que avança e fuzila de pé canhoto. Gilmar espalma, cai para a frente e rouba dos pés de Moravicik, que salta para não machucar. Palmas. Doze minutos. Bola para Didi, que dá a Ferreira. Cruza o ponta-esquerda. Vavá para e entrega a Canario na direita. Canario centra por cima. Ferreira pega e chuta de primeira.... GOL! 1 a 0! Como foi? O goleiro tcheco falho, estava desatento...

1 a 0. Ainda bem, os tchecos estavam ficando perigosos. Nova saida deles. Bola de pé a pé. Lindo, lindo. Recebe Pazdera, dribla Nilton Santos, põe o passe na area, entra na corrida Feureisl e enche o pé para o barbante! Golaço dos visitantes, 1 a 1.

O jogo endurece. A seleção do Brasil ataca levantando a bola e proporcionando aos visitantes o corte sempre preciso. O goleiro deles não é molestado, ao passo que Gilmar é empenhado em dois tiros curtos e fortes dos extremas tchecos. O Brasil revela dificuldades para enfrentar o simples e pratico estilo visitante. Agora, Zizinho! Dribla dois e rola no buraco para Vavá, que vira no ar e visa o canto. Dolejsi, melhorzinho que Manga, atira-se e agarra no ar! Jogo corrido.

Ataque tcheco agora. Bola para Masopust, dá a Pazdera este evita Santos e levanta a meia altura, mas Edson rebate e serve a Zizinho, que faz o rodisio. Deixa uma espinha quebrada, não pede desculpas e parte com a redonda. Divisa Canario. Dá-lhe a bola, o extrema fecha, evolue, dá para trás Vavá atira... bola no travessão... entra Formiga na corrida e... GOL!! da linha da area!!! 2 a 1 e fim do primeiro tempo sem novidade.

DUREZA, CARAMBA!

Voltam os tchecos dispostos para a fase final. Bola para seu ataque, veloz, envolvente. Os tchecos são bons mesmo! É Zozimo que evita um gol certo do ponta esquerda, ao entrar de cabeça... depois, grande defesa de Gilmar nos pés de Borovika. Perigosos estes fulaninhos. E agora? Bola com Pazdera, atira de surpresa, Gilmar salva, larga, entra Edson e rechaça. Caramba.

Dez minutos. Cadê a seleção do Brasil? Está lá. Onde está? Onde está Zizinho. Bola com o doutor em futebol, que envolve um par de adversarios e dá a Canario. Fura feio. Flavio Costa providencia a entrada de Maurinho no seu lugar. Vamos ver... Bola com os visitantes. Feureisl ilude Formiga, entra pela esquerda, gira de surpresa e... GOL!!! 2 a 2! Vai ser duro ganhar desta gente! Mas parece que Maurinho ajudará. Escapa uma vez e cruza. Perdida. Escapa duas vezes e cruza. Perdida tambem. Escapa três vezes e cruza. Desta feita Vavá apanha, encobre um na corrida mas perde no quite. O Brasil vai decididamente para a frente, os medios se instalam na ofensiva. Agarra Dosjeli um tiro de Ferreira. Entra Pepe no seu lugar, logo depois. Bola no ataque do Brasil, mas a defesa deles parece de ferro! Agora é o beque central que salva de puxeta. Maurinho já sumiu. Passou a chance de gol dele...

Os tchecos organizam uma ofensiva de surpresa, que termina nos braços de Gilmar, para delicia de três senhoritas apaixonadas.

35 minutos. Falta contra os tchecos na linha media. Pepe ajeita. Toma impulso. Parece lance banal, mas... que nada! TIRO PORTENTOSO e GOL! 3 a 2! Pepe é sepultado em abraços. Foi um tiro digno dos melhores tempos de Jair. Sensação no Maracanã. Consagrado o ponteiro, com um chute só. Dez minutos finais de novas cargas tchecas habilissimos e excelentes jogadores. Mas a vitoria fica para outra vez. Será no Pacaembu?!

Falando

PERGUNTA — QUAL O ASSUNTO MAIS IMPORTANTE ATUALMENTE NA FEDERAÇAO?
RESPOSTA — MENDONÇA FALCAO, PRESIDENTE:

"Não é um só; são varios. Primeiro a seleção. Não podemos nos esquecer dela. Depois, a questão da Asesmbleia geral que marquei para o proximo dia 20. Será outra das celebres noitadas da Federação. E o que mais barulho vem fazendo e talvez o mais importante de todos os assuntos é o da classificação de clubes para a Segunda Divisão. Farei uma revisão na classificação, pois não me convenceu o criterio adotado para seleção dos clubes. Somente Radium e Ituano, até agora, podem se julgar classificados. Os outros 22 não foram escolhidos".

PERGUNTA — COMO FOI SUA ESTREIA NO BOTAFOGO?
RESPOSTA — BAUER:

"Melhor do que eu esperava. Assinei contrato e dois dias depois já integrava o time titular num classico, contra o Vasco. E tudo correu bem, parecendo que eu já havia me entrosado ao sistema de jogo botafoguense. Pelo menos, a critica foi unanime em dizer isso. De tudo, lamento apenas que em São Paulo quisessem acabar comigo antes do tempo. Somente eu sei quando devo pendurar as chuteiras. E por enquanto não estou disposto a isso".

PERGUNTT — POR QUE O CORINTIANS NAO TENTA A CONTRATAÇAO DE ORECO?
RESPOSTA — ALBINO LOTITO, DIRETOR CORINTIANO:

"E quem foi que disse que o Corintians não tenta ou não tentou? Aliás, poderia até dizer que Oreco é um dos grandes sonhos corintianos. No principio do campeonato de 54, tentamos a contratação desse craque gaucho, mas nada conseguimos. O Internacional considerava-o inegociavel, não aceitando mesmo quaisquer propostas do nosso crube. Ficou, portanto, ou melhor, voltou o assunto ao "ponto morto". Posteriormente, reatamos os entendimentos, mas continuou impossivel a contratação, pois Oreco permanecia inegociavel e, ao mesmo tempo, não pretendia deixar Porto Alegre. Como insistissemos, o Internacional pediu uma cifra tão elevada que julgamos proibitiva. Portanto, o Corintians tentou a contratação do grande zagueiro gaucho. E não por uma unica vez. Mas nada conseguiu. Isso foi o que ocorreu, podendo a torcida ficar certa de que a diretoria do clube continua trabalhando e não está dormindo."

PERGUNTA — QUAIS SAO OS SEUS PLANOS PARA O PARQUE SAO JORGE?
RESPOSTA — ALFREDO INACIO TRINDADE, PRESIDENTE CORINTIANO:

"Meus planos são os mais grandiosos possiveis. Penso, até, às vezes, que tudo parece um sonho. Entretanto, aos poucos, esse sonho vai se concretizando. Pretendemos fazer tantas coisas! Mudar a direção do campo de futebol, terminar o ginasio dentro de pouco tempo, asfaltar as avenidas internas, ter quadras de tenis, enfim, uma serie enorme de melhoramentos que completarão o nosso estadio. Dentro de pouco tempo, iniciaremos a construção dos portões monumentais, que esperamos inaugurar em setembro proximo, por ocasião do 46.o aniversario do Corintians."

Opiniões

TOME NOTA DESTE NOME
BAZZANI

Dois italianos foram ao Parque Antartica assistir ao jogo Palmeiras vs. Ferroviaria. Foram, porque queriam ver em ação o patricio Bazzani, meia do time interiorano, a respeito do qual se contavam historias interessantes. Que o rapaz era isto, era aquilo. Chegaram e se puzeram a procurar o patricio fenomenal. E viram que Bazzani não tinha nada de italiano. Ao contrario, era um morenão escuro, de feições finas mas de cabelos duros e curtos, que denunciavam a sua ascendencia bem brasileira.

Mas as historias que se contavam acerca de seu jogo, eram verdadeiras. Bazzani logo chamou a atenção pela qualidade do futebol que apresentava. Alto, forte, é do tipo que gosta de trabalhar no meio do campo. Movimenta-se com inteligencia e em função do conjunto, sem a preocupação — tão prejudicial em varios craques da nova geração — de fazer cartaz pessoal atraindo para si a atenção geral. Ainda está um pouco verde, talvez por não ter tido oportunidade de auar entre companheiros mais experimentados, mas já se lhe pode notar a tendencia para o jogo de primeira e para frente.

Nós tambem estivemos observando a sua atuação, pois nos haviam dito que era um elemento digno de figurar nesta secção, que é por assim dizer a ante-camara da fama. E desde logo lhe notamos uma caracteristica bastante recomendavel, que são aquelas arrancadas na direção do gol e o arremate potente t certeiro, que são o terror dos arqueiros. Bazzani não se limita ao trabalho de preparação. Sempre que as circunstancias favorecem, arremata contra a area e atira. E como atira! Seu arremate é realmente violento, podendo-se notar, tambem, a facilidade com que bate na bola, em plena velocidade. Corrigidos alguns defeitos, naturais da pouca idade e da falta de melhor experiencia, o jovem ponteiro da Ferroviaria pode figurar, sem surpresa para ninguem, na galeria dos valores mais promissores da safra deste ano. E diga-se ainda, para complemento de informação, que o seu jogo sereno, bem coordenado, casa-se otimamente com o estilo "eletrico" de Boquita, seu companheiro de ala. O contraste chama a atenção e parece valorizar ainda mais Bazzani.

OBSERVANDO O TIME CORINTIANO

O Corintians venceu facil, muito facil, ao Nacional. No entanto, ha necessidade de serem corrigidos alguns defeitos da equipe. Sem duvida a facilidade e comodidade do jogo não deu para que o publico notasse tais deficiencias, mas estas existem e poderão, brevemente, trazer dissabores. Por exemplo: o Corintians está com uma peça atacante movel, interessante no centro do campo. Não se pode dizer, é verdade, que há problema que há motivos para desgostos, se, individualmente os craques andaram bem. Depois que Luizinho retornou foi esta a primeira vez que o quadro venceu, sendo de notar que na meia esquerda existe Rafael, jogando muito bem. Então, dizem os entendidos, Luizinho não pode jogar junto de Rafael ou vice-versa. Porque ambos são elementos de recuo, que não entram na area. Pensamos justamente de modo inverso. Para nós, quem sabe jogar futebol, mas jogar mesmo (e Luizinho e Rafael sabem), pode formar aqui ou ali, junto a este ou aquele, com as mesmas possibilidades de exito. Ocorre, tão somente, que a complementação do jogo é que poderá e deverá ser diferente. Luizinho e Rafael poderão jogar juntos, se souberem preparar o jogo para os pontas e centro avante e se estes tiverem condições para receber tal jogo. Claudio não é um jogador veloz, porem, muito poucos dispõem de inteligencia igual à do "baixinho". E Paulo, com um pouco mais de traquejo, com um pouco mais de controle de bola e serenidade, tambem irá bem. Mas o Corintians precisará de um ponta esquerda veloz, mais forte, então que possa derivar para o centro e ali fazer dupla com Paulo Zezé, inegavelmente.

tem qualidades, mas decaiu um pouco ultimamente, talvez por se encontrar sofrendo de enfermidade nos intestinos, para a qual está em tratamento. Mas, de qualquer maneira, Zeze leva a desvantagem do fisico, enquanto, por outro lado, continua se escondendo muito atrás do medio contrario, quando o seu meia vem com a bola. Aí está um ponto que deve merecer reparos e cuidados, pois quando o meia avança, chama um antagonista, já o ponta tem que estar se deslocando e desmarcando mais adiante, a fim de facilitar a entrega da pelota. Zezé ainda não sabe sair de tais jogadas ou melhor ainda não sabe ver o melhor lugar para receber o balão. E, tem certas ocasiões, em que, vindo o meia na descida sobre o terreno inimigo, Zezé volta para encontrá-lo facilitando a marcação, quando deveria aguardar a atração do medio que o marca e imediato lançamento. Esse vem sendo o grande defeito do jovem ponteiro canhoto, que precisa tambem, concluir melhor os lances, através de treinos sistematicos de tiros à meta, com os dois pés, eis que parece-nos ter, tambem, receio de atirar com o pé canhoto, preferindo sempre retornar com a bola, para centrar, quando um ponta pode causar perigo — maior perigo que em qualquer outra ocasião — com penetração rapidas, para a linha de fundo ou para a meta adversario. Enfim, Luizinho e Rafael podem jogar juntos, porque, sobretudo, sabem jogar futebol. Rafael precisa ser treinado nos tiros a gol, pois é muito jovem e poderá melhorar nesse ponto, mas o Corintians precisa pensar, e muito, nos homens para os revezamentos, eis que, a nosso ver, o quadro está sem reservas à altura, a não ser em alguns postos.

Quanto à defensiva, esta vem agindo com certa regularidade, no seu todo, no seu conjunto, mas está tomando muitos gols. Gilmar precisa compenetrar-se de que é vulneravel e de que não se deve afobar ameudadamente, em lances de somenos importancia. Tem classe e categoria para continuar sendo o n.o 1 de nossos gramados. Parece estar querendo incidir num velho erro de Cabeção: sair constantemente da meta adiantando-se, quando a bola está bem fora da area. Pode ser traido, como o foi, aliás, no jogo contra o Nacional. Vimos apontando, e eis um ponto digno de destaque e elogios, que Roberto está avancando, para atirar à meta, ficando, então, Luizinho ou Rafael. Manobra realmente interessante, que precisa ser bem executada, com a finalização segura do medio. Roberto parece estar querendo aperfeiçoar seus tiros ao gol e poderá ser um elemento precioso (já o é no apoio), mais precioso ainda, quando acertar aqueles arremessos. Essa variação de jogo é vallosa e o Corintians pode obter vantagens com ela, como pode ter vantagens, tambem, com o entrosamento maior da vanguarda, com um ponteiro canhoto mais forte, agil e entrão, que atire com os dois pés.

A TORCIDA VAI TER QUE ENGULIR MAZZOLA

Depois, os dirigentes acham ruim quando o torcedor protesta

Aimoré continua mexendo no ataque. Não há arrumação. Entra este, sai aquele. Volta este e sai o outro. É assim. E tudo continua na mesma.

Eis porque a torcida, grita e com razão. Vejam vocês, sabado, contra a Portuguesa Santista, a torcida terá que engolir novamente Mazzola, na vanguarda. Rapaz, de um futebol regular, mas muito lento, irregular nas suas atuações, não poderá em absoluto ter sucesso no momento. A torcida vai para o Parque Antartica, sabendo de ante-mão que a ofensiva será um fracasso. Que Mazzola vai ser mais uma decepção. Até quando, continuará esse sofrimento?

Depois, os dirigentes acham ruim quando a torcida protesta. Tem razão. São sempre os mesmos elementos que saem e entram. Não se contrata ninguem. Tudo continuo nua como está. Por enquanto, tudo vai bem. Queremos ver, quando vier o campeonato e as derrotas surgirem. Ai, não poderá haver jogo no Parque Antartica...

Osvaldo não jogará

Aimoré havia decidido lançar Osvaldo na ponta esquerda sabado contra a Portuguesa Santista.

Mas, depois, voltou atrás e manterá mesmo Renatinho na direita e Elzo na esquerda.

Mais uma ilusão do treinador com o mignon ponteiro direito: Até não surgir uma derrota, a coisa continuará assim.

"ABANDONAR O PALMEIRAS SERIA UMA DESELEGANCIA"

Reconheço que a proposta é excelente mas não posso deixar o meu clube na mão justamente agora" — Aimoré joga fora uma pequena fortuna

O tecnico Aimoré Moreira, recebeu do F. C. do Porto, uma explendida proposta para se transferir para o futebol português.

Segundo se soube, o referido orientador receberia 280 mil cruzeiros de luvas no ato da assinatura do contrato, mais 42 mil cruzeiros por mês, mais 280 mil cruzeiros em caso de conseguir ele o titulo de campeão e mais 60 mil cruzeiros caso levante a "Taça de Portugal".

Pois bem. Ouvimos Aimoré, a fim de saber dele, qual a decisão que iria tomar.

E o atual treinador esmeraldino, assim se expressou:

— "Realmente, reconheço que a proposta é excelente. Entretanto, tenho um compromisso moral com o presidente Mario Beni e não seria agora que iria deixá-lo na mão, justamente no momento em que o quadro passa por uma transformação radical.

Abandonar o Palmeiras nesta altura, seria uma deselegancia de minha parte. Vou apenas comunicar a diretoria o convite e a proposta que recebi. Nada mais. Talvez, no proximo ano, quando o meu contrato estiver terminado, poderei aceitar essa proposta, que é sem duvida, bastante comunicativa".

Assim, Aimoré, deixa de ganhar uma pequena fortuna, mantendo-se firme na direção tecnica esmeraldina durante esta temporada.

LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

GALERIA BRANCA E NEGRA

Melhor dirigente

Luiz Monteiro

Apesar da grande barreira encontrada em Oberdan de Nicola, que não quis de forma alguma concordar com o adiamento de jogo para que Djalma Santos fosse cedido á seleção, Luiz Monteiro tomou uma decisão: Djalma. Vai. Já foi, aliás. Os "clubinhos" da Divisão Principal vivem á espera de uma oportunidade assim para tentar ganhar dos grandes.

Melhor tecnico

Osvaldo Brandão

Fugindo á má fase que determinou jornadas ultra-negativas do Corintians em que o clube vencia sem convencer, Brandão destacou-se esta semana, alcançando dois resultados expressivos: empatou com o Santos lá em Vila Belmiro, jogando bem, e goleou o Nacional, totalizando 9 gols a seu favor em dois jogos, embora sofresse cinco.

Nome da semana

CLAUDIO

Com toda a sua veteranice, começa a soltar o canto do cisne no futebol, realizando proesas memoraveis. Domingo, por exemplo, fez o irapossivel em Santos, constituindo-se na chave da boa conduta corintiana. É um tecnico em materia de futebol. Seu nome foi o mais pronunciado nos meios esportivos, esta semana.

Pensamento do dia

"Ihh... nosso time anda perdendo... vão começar as multas e suspensões, as reuniões e xingações, as broncas e gritarias, os estrilos e recisão de contrato. Deus nos acuda" (jogador do São Bento).

Pior tecnico

Conrado Ross

Até agora não conseguiu ajustar o XV de Jaú, como havia prometido. Algumas modificações feitas, não deram resultado. E culminou com a goleada que lhe foi imposta pela Ferroviaria no ultimo domingo. Com os valores que tem, o XV de Novembro de Jaú não pode sofrer revezes dessa natureza. Não condiz com sua força.

Pior dirigente

Mendonça Falcão

Foi apenas um carnavalesco, impedindo antecipação ou adiamento de jogos do certame paulista em caso de cessão de jogadores para a seleção. Por fim, jogou sua palavra por terra, antecipando e adiando os prelos para que os mesmos jogadores que não queria ceder fossem convocados. Ora Fiasco. Prá que então aquela aceitação na reunião com Silvio Pacheco?

Melhor coisa

Festa aos checos

Uma mão lava a outra, diz o brocardo popular. Muito justo, pois, que se cerquem de gentilesas os checos, quando aqui vierem. Foram grandes anfitriões na Europa. E a melhor coisa que poderiam receber após essa demonstração de cavalheirismo esportivo internacional seria essa série de homenagens que a eles se prepara em São Paulo.

Delio

Cumprimente Liminha

Conseguiu, afinal, entrosar-se ao time luso. Mostra vivo desembaraço e representa uma das unicas forças do ataque luso. Movimentando-se com precisão em campo e atirando insistentemente a gol, é a figura principal da ofensiva nestes ultimos jogos da Portuguesa. Cumprimente-o, Delio e procure estimulá-lo ainda mais.

Rafael

Melhore ou vá pra cerca

Moço ainda, com todas as boas caracteristicas para conquistar definitivamente um posto que está sem dono na linha atacante corintiana, não tem conseguido elevar sua produção em campo. Sempre varia de regular para fraco. Domingo em Santos, completou com Zezé a peça mais fraca do time. Melhore Rafael, ou vá prá cerca até se readaptar.

Pior coisa

Besantorada a Comissão

Essa aconteceu mesmo: autorizada para selecionar clubes para o campeonato da Segunda Divisão, a comissão separou os 24 que este ano deverão concorrer ao titulo Mas, para surpresa geral, a presidencia da Federação destruiu o que foi feito, ficando agora a seu criterio, a escolha. Uma separação, como diremos... politica. É o pior que se poderia fazer.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Na Federação, salão plebeu, allás nobre, estão reunidos três senhores importantissimos do futebol bandeirante: Mendonça Falcão, Oberdã de Nicola e Luis Monteiro. O assunto? Leiam:

FALCÃO — Preciso responder à C.B.D. com a máxima rugencia.

MONTEIRO — Maxima o que?

FALCÃO — Rugencia.

MONTEIRO — Você quer dizer "urgencia"?

FALCÃO — Quero dizer isso mesmo, mas é que o Pacheco está "rugindo" de raiva e eu fiz uma pequena confissão.

MONTEIRO — Confissão?

FALCÃO — Não, confusão. Puxa, estou atrapalhado. Não me interrompam por causa dos meus erros, por favor. E vocês aí, Oberdan, que diz?

OBERDAN — Não concordo com a transferencia do jogo Portuguesa vs. Nós.

MONTEIRO — Se ele não concorda, eu não cedo Santos.

OBERDAN — Então nada temos a discutir. Assunto encerrado. Até logo, boa noite, vou indo porque preciso multar uns contrabandistas em 60% de suas muambas.

Apresenta

OS DIABOLICOS

Comedia em 1 ato

FALCÃO — Espere aí! Calma! Nós precisa entrar num acordo.

MONTEIRO — Mas se o Oberdan não quer ceder a transferencia não adianta falar! Eu não deixarei o Santos jogar na seleção, não, não e não!

FALCÃO — Mas que clube micho o seu, hein? Não tem reserva para o homem? E o tal de Jacobini que andou jogando?

MONTEIRO — Ciacomini? Montou um barzinho de fritar bolinhos e não quer saber mais nada com o futebol. Além do mais, ninguem tem nada com a escalação da Portuguesa. Sem Djalma Santos o time fica uma porcaria, e o Oberdan sabe disso muito bem. Quer tirar proveito da situação para enfrentar-nos SEM Djalma Santos e ganhar dois pontinhos.

FALCÃO — E o que tem? De qualquer forma a Portuguesa se classifica-se entre os dez primeiros, caramba!

MONTEIRO — Se eu tivesse certeza disso! Mas ainda vamos perder muitos pontos neste turno e só de pensar que podemos ficar de fora sinto arrepios em todo o corpo!

FALCÃO — É inconcebivel, não posso arquerditar que a Portuguesa não queira enfrentar o miseravel São Bento sem Djalma Santos!

OBERDAN — Miseravel virgula, dobre a lingua!

FALCÃO — Desculpe, falei sem pensar.

OBERDAN — Como sempre, aliás.

MONTEIRO — Se vocês começarem a discutir eu vou é embora. Não estou aqui para ver como se lava roupa suja.

FALCÃO — Tentemos contronar as dificuldades. Porponho o seguinte: a Portuguesa joga sem Djalma Santos e o São Bento, para equilibrar joga sem Varca que é o ponta-esquerda.

MONTEIRO E OBERDAN, JUNTOS — Nunca!!! Jamais!!!

FALCÃO — Mas é um porposta justa!

OBERDAN — Eu quero jogar completo, prá mim a Portuguesa pode até botar o time juvenil. O que eu quero é jogar completissimo!

MONTEIRO — O mesmo digo. Ou completo ou não jogo.

FALCÃO — Criançoes!

MONTEIRO — Este Oberdan aí é o culpado. Está querendo bancar o Nasser do Egito aqui no futebol paulista. Até parecidos eles são...

OBERDAN — E quem me pode negar o direito de Nasser?

FALCÃO — Eta, torcadilho infame!

MONTEIRO — E quem pode negar à Portuguesa o direito de jogar com Santos?

FALCÃO — Já vi que não adianta nada falar em termos de homem prá homem. Será que ne mmesmo apelando para os sentimentos partióticos de vocês vamos sair desta enlatada?

OBERDAN — Enlatada? Eu não sou sardinha...

FALCÃO — Mas é maritimo. Logo..

MONTEIRO — Chi... vão começar de novo?

OBERDAN — É melhor parar com isso. Deixem-me ir embora, que tenho uns casos de contrabando de pirulitos para resolver na Ponta da Praia Considero o assunto encerrado, e acabou.

FALCÃO — Vai, boa viagem, já sei o que vou fazer.

MONTEIRO — O que?

FALCÃO — Vou sugerir ao Flavio Costa que pinte Paulinho de preto e assim os tchecoslovacos vão pensar que estão enfrentando Djalma Santos e ficarão impressionados como se estivessem mesmo. E' a unica solução.

(Cai o pano e FIM)

VOCÊ SABIA...

...que a "squadra azzurra" derrotou a seleção dos Estados Unidos na Taça do Mundo de 1934, em Roma, por 7 a 1?

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

SELEÇÕES DO CAMPEONATO

SELEÇÃO MAXIMA

1)	— Lugano	62,5
2)	— Rubens	62
3)	— Martim	60,5
4)	— Ramiro	78
5)	— Pé de Valsa	59
6)	— Gersio	66
7)	— Zé Carlos	70
8)	— Guerra	72
9)	— Bota	53
10)	— Vasconcelos	61
11)	— Baduca	49

SELEÇÃO DA CAPITAL

1)	— Lugano	62,5
2)	— Olavo	50
3)	— Martim	60,5
4)	— Maurinho (SB)	57
5)	— Valdemar	50
6)	— Gersio	66
7)	— Maurinho (SP)	56,5
8)	— Ipujucan	41
9)	— Liminha	39,5
10)	— Rafael	39
11)	— Paulo	48,5

Seleção do Interior

1)	— Andu	50,5
2)	— Rubens	62
3)	— Ivã	56
4)	— Ramiro	78
5)	— Pé de Valsa	59
6)	— Zito	61,5
7)	— Zé Carlos	60
8)	— Guerra	72
9)	— Bota	53
10)	— Vasconcelos	61
11)	— Baduca	49,5

SELEÇÃO DOS VETERANOS

1)	— Lugano	62,5
2)	— Rubens	62
3)	— Ivã (Santos)	56
4)	— Djalma Santos	52
5)	— Pé de Valsa	59
6)	— Gersio	66
7)	— Zé Carlos	60
8)	— Guerra	72
9)	— Bota	53
10)	— Vasconcelos	61
11)	— Baduca	49,5

SELEÇÃO DOS NOVOS

1)	— Aldo	48
2)	— Japonês	48
3)	— Martim	60,5
4)	— Ramiro	78
5)	— Drace	57
6)	— Zé Americo	53,5
7)	— Silvio	41
8)	— Afonsinho	45,5
9)	— Rodrigo	40
10)	— Bazzani	40
11)	— Boquita	47

SELEÇÃO NEGATIVA

1)	— Nenê	3
2)	— Cassio	5
3)	— Vila	6
4)	— Sarará	9
5)	— Joe	4
6)	— Batista	5
7)	— Gibi	7
8)	— Zé Amaro	2
9)	— Berto	4
10)	— Wilton	5
11)	— Osmar	5,5

Conheça os grandes esquadrões do passado

SÃO PAULO ATHLETIC E PAULISTANO EMPATARAM TRES VEZES CONSECUTIVAMENTE O CAMPEONATO PAULISTA

Eis os dois quadros que empataram o Campeonato Paulista de 1902. São Paulo Athletic e Paulistano. O jogador sentado no primeiro plano, com fartos bigodes, calção preto e boné na cabeça, é o pioneiro Charles Miller.

Em 1902, 3 e 4, aconteceu um episodio até hoje jamais registrado novamente no futebol paulista e brasileiro e talvez mesmo em nenhuma parte do mundo. Dois clubes, os mesmos dois, empataram três vezes seguidas o titulo do campeonato, e aconteceu a incrivel coincidencia de nas três vezes o vencedor ser o mesmo clube. Realmente, o primeiro campeonato paulista foi disputado em 1902, sem duvida nenhuma, os dois maiores esquadrões foram o São Paulo Athletic e o Paulistano. O primeiro era constituido por ingleses. Eles conheciam o futebol desde o tempo que jogavam na Inglaterra. Tinham mais classe, tinham maior experiencia. O Paulistano, ao invés era constituido na sua maioria por jogadores brasileiros, paulistas e sua maioria conhecendo o futebol tambem no estrangeiro como estudantes e tinham naturalmente muita habilidade. A luta entre o São Paulo Athletic e o Paulistano foi muito dura. No turno e returno, ambos se superaram, porem ao se encerrar o campeonato o primeiro posto estava empatado. Foi preciso o desempate. Após luta dramatica, o São Paulo Athletic venceu por 2 a 1.

Veio 1903 e novamente as duas equipes deixaram os demais adversarios para trás. Empataram o campeonato. Novo desempate e novamente o Paulistano teve a infelicidade de perder, desta vez surgindo feia questão em torno de um penal durante a partida, na qual o Paulistano se julgou prejudicado pelo arbitro. O São Paulo Athletic porem foi o bi-campeão. Com ansiedade foi aguardado o campeonato de 1904. Desta vez o Paulistano esperava tomar uma revanche em regra sobre o Athletic. Agora, podia aguardar melhor sorte porque realmente seu quadro já era melhor que o Athletic em classe. A luta em 1904 foi tão intensa como nos anos anteriores, mas o Paulistano não conseguiu chegar na frente do Athletic. Novamente o primeiro lugar ficou empatado e outra vez foi necessario o desempate. Pois bem, apesar da experiencia dos anos anteriores, o Paulistano voltou a perder. O Athletic com a sua velha experiencia conseguiu novamente ser campeão nessa partida fatidica e com isso foi o primeiro clube a se tornar tri-campeão no Brasil. Foi tão negra a estrela do Paulistano nesses três desempates que nunca mais voltou a vencer um desempate. De fato, em 1909, o Paulistano desempatou com o Palmeiras e perdeu. Em 1920 o mesmo desempate foi realizado, desta vez contra o Palestra. Ainda desta vez perdeu o Paulistano. Por ultimo, em 1928, o mesmo empate se registrou no Campeonato da LAF e no desempate o Internacional derrotou o Paulistano por 2 a 0. Enfim, o Paulistano teve seis desempates de campeonato em sua gloriosa carreira e os perdeu todos.

LINENSE, ESPECTRO DO PASSADO

Esse é o Linense. Aliás, um paradoxo futebolistico. Outrora tão forte, tão prestigiado pelo publico que via no penta-campeão regional da Segunda Divisão uma das maiores forças esportivas da interlandia, hoje está longe de ser o que sua torcida esperava. Sente reflexos de uma administração defeituosa, sem racionalização, que apenas afundou a equipe. Os jogadores, são quase os mesmos. A orientação mudou, saindo da escuridão na epoca de Americo Falqueiro, para entrar num regime mais solido, com José Leite de Menezes. Mas, endireitar algo que sente o peso dos erros acumulados, é tarefa dificil.

Quem viu o Linense jogar e quem o vê agora, nem acredita possa ser o mesmo time de futebol. Está longe de poder figurar entre os dez que concorrerão ao titulo. Longe está tambem de ser um dos candidatos mais serios aos ultimos postos entre aqueles que disputarão o chamado Torneio da morte.

E' um espectro do que foi. Exemplo tipico que clube mal dirigido e que leva anos para se recuperar. Uma equipe que foi boa e que poderia, através da renovação de valores, ir conservando sua pujança. Mas, a politica de compressão das despesas e pouca visão de futebol fez com que o clube fosse envelhecendo aos poucos. Hoje está cansado, acabado, carcomido, com o mesmo Frangão, veterano, tomando conta de um posto. Com o Noca, dos idos tempos de segunda divisão, ainda no time. Com o Washington, goleador das grandes cabecadas, hoje uma sombra do que foi. Não mudou muito. Apenas piorou quando poderia ter melhorado.

Recentemente, com a aquisição do novo tecnico Graham Bell, que volta a Lins após muitos anos, mandou buscar reforços no Rio. Vieram Roberto e Benê, dois atacantes. Poucos, mas representam o inicio de uma renovação que se fazia necessaria já na administração anterior e que não foi feita. Por isso, o clube de Lins não sustenta um time que possa condizer com seu prestigio e com o que já foi. Esta é uma advertencia ao povo de Lins que, mais do que ninguem deve exigir um bom futebol para a cidade. A luta de tantos anos pelo acesso só poderá ser compensada com a permanencia convincente do clube na divisão principal.

CINCO GRANDES DO CAMPEONATO

O certame prossegue em seu turno de classificação, e os clubes apresentam jogadores com atuações variadas. Pelo computo geral das notas, conseguimos apurar os cinco maiores craques do certame até agora.

1.º — Ramiro ..... 78 pontos
2.º — Guerra ..... 72 pontos
3.º — Gersio ..... 66 pontos
4.º — Lugano ..... 62,5 pontos
5.º — Rubens ..... 62 pontos

LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

OS CINCO MAIORES DE CADA POSIÇÃO

Pelo quadro de notas estes são os cinco primeiro jogadores de cada posição no presente Torneio de Classificação.

GOLEIROS

1.º	— Lugano	62,5
2.º	— Villera	58,5
3.º	— Andu	50,5
4.º	— Inocencio	50
5.º	— Gilmar	40

ZAGUEIROS DIREITOS

1.º	— Rubens	62
2.º	— Helvio	60,5
3.º	— Olavo	50
4.º	— Dema	49,5
5.º	— Mendonça	49

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.º	— Martim	60,5
2.º	— Ivã (Santos)	56
3.º	— Cação	53
4.º	— Saverio	49
5.º	— Nena	48,5

MEDIOS DIREITOS

1.º	— Ramiro	78
2.º	— Maurinho (SB)	57
3.º	— Ademar	56,5
4.º	— Biguá	52,5
5.º	— Djalma Santos	52

CENTRO MEDIOS

1.º	— Pé de Valsa	59
2.º	— Drace	57
3.º	— Valdemar	50
4.º	— Gaspar	47
5.º	— Rubens de Almeida	46,5

MEDIOS ESQUERDOS

1.º	— Gersio	66
2.º	— Zito	61,5
3.º	— Zé Americo	53,5
4.º	— Roberto	51
5.º	— Bonfiglio	50,5

PONTAS DIREITAS

1.º	— Zé Carlos	60
2.º	— Maurinho	56,5
3.º	— Claudio	56
4.º	— Tite	54,5
5.º	— Zeola	50,5

MEIAS DIREITAS

1.º	— Guerra	72
2.º	— Moacir	46
3.º	— Afonsinho	45,5
4.º	— Alvaro	45
5.º	— Ipojucan	41

CENTRO AVANTES

1.º	— Bota	53
2.º	— Xixico	51
3.º	— Durval	50,5
4.º	— Rodrigo	40
5.º	— Liminha	39,5

MEIAS ESQUERDAS

1.º	— Vasconcelos	61
2.º	— Adãozinho	55
3.º	— Dema	46
4.º	— Villalobos	44,5
5.º	— Gatão	40,5

PONTAS ESQUERDAS

1.º	— Baduca	49,5
2.º	— Paulo	48,5
3.º	— Boquita	47
4.º	— Bernardi	44,5
5.º	— Varca	44

PICININI NA MIRA

Está treinando no Palmeiras com geral agrado, o jovem centro avante Picinini, vindo do Agua Verde, de Curitiba.

O aludido jogador, aprovou nos treinos, tenho Almoré Moreira gostado das suas apresentações: Assim sendo, o treinador esmeraldino, aconselhou a diretoria a contratá-lo, podendo mesmo entrar no time a qualquer momento, mesmo porque, Nestor vem sendo uma decepção nos ultimos jogos.

O QUE OS CHECOS VÃO VER

Vão ver este, chamado Luiz Pereira, porém, conhecido como Leonidas. O jogador mais errado do mundo, mas, tambem, o mais lutador. Leonidas, esse de hoje, não foi feito à imagem do Leonidas de ontem. Falta-lhe controle de bola, falta-lhe malicia, falta-lhe classe, falta-lhe... quase tudo. Agora, ninguem luta e faz confusão como ele. "Peito" o catarinense tem e como tem. Foi ou é o jogador feito para procurar fazer o certo "por linhas tortas". Os checos vão conhecer mesmo algo diferente.

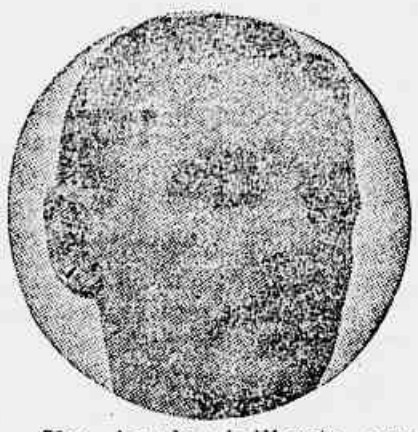
Um novo ponta esquerda no selecionado do Brasil. Novo em tudo e por tudo, mesmo porque conta apenas 20 anos de idade. Só esteve em ação uns 30 minutos em Buenos Aires e quase acaba com o jogo. Deverá ser um sucesso, esse jovem Pepe, do Santos, que barrou Tite e não tem medo de disputar o posto com Canhoteiro. Aliás, este os checos bem conhecem, porque não fez nada na Europa. Os jogadores da Checoslovaquia vão travar conhecimento com o jogador-velocidade. Isto se Flavio Costa deixar...

Um senhor centro medio, chamado Francisco Ferreira Aguiar, mais conhecido e afamado como Formiga. Este elemento foi a Europa e não jogou, porque o treinador Flavio Costa não deixou. E nem siquer sabia-lhe o nome. Depois, precisou de um centro medio e soube pronunciar o nome do "pivô" do campeão paulista. Disciplinado, correto, Formiga apresentou-se e "abafou". Tornou-se titular absoluto. É o "homem certo no lugar certo". Isto, tambem, se o treinador deixar. Este tem u'as manias...

O QUE OS CHECOS JA' VIRAM

Como se dirige, de "boca fechada" uma equipe de futebol. O treinador brasileiro é especialista neste particular. Fica no tunel, observa, observa, mas não diz nada. Sem duvida, eles não conseguem ver o que se passa nos vestiários, antes, no intervalo e depois do jogo. Mas não precisam ver, porque é a mesma coisa que ocorre durante o transcorrer da contenda. Poderia Flavio Costa sre, realmente, um bom treinador. Mas acomou-se. Então, quem dirige o quadro? Ora, talvez seja o... Zizinho.

Como, em que lugar, se joga futebol no Brasil. Verão a beleza do gramado do Maracanã. Ficarão contentes, porque não haverá impecilhos para os movimentos, embora seja bem fofa a grama. E depois virão a São Paulo apreciar a beleza arquitetonica do Pacaembu. Acontece que não poderão jogar sobre... essa beleza arquitetonica. E quando entrarem para o gramado no dia oito é que verão como, em que lugar, se jogar futebol no Brasil. Uma tristeza, sem duvida alguma, para nós, de São Paulo.



Um jogador brilhante, mas que raramente utiliza... o brilho. Andou pela Europa... caindo, na Taça do Mundo de 54 e na excursão recente. Chama-se Valdir Pereira, mas conhecem-no por Didi. Sua especialidade: tentativa de fazer curvas com a bola. Durante noventa minutos tenta noventa vezes. Acerta uma, mas quando acerta o negócio é feio. Tem alguns "problemazinhos" que não o deixam inteiramente sossegado. Dizem que está com vontade. Mas já esteve em outras vezes e, mesmo sendo brilhante, ofuscou-se.

LEIAM "MUNDO ESPORTIVO"

POR TRÁS DAS NOTICIAS...

Voltamos a uma velha secção, aquela de comentar as noticias mais interessantes da semana ou do mês, procurando levar aos leitores um pouco do que elas dizem nas entrelinhas ou do que podem representar "por trás" do que está escrito. Vejamos:

*** OS CHECOS NÃO FUMAM, NÃO BEBEM, E ESTÃO HÁ TRÊS MESES PROCURANDO ADAPTAR-SE AO CLIMA BRASILEIRO.**

— Minha Nossa Senhora! O brasileiro imita tudo, tudo. E ninguem se admire se esse famoso sr. Flavio Rodrigues da Costa proibir o fumo, a bebida, etc., para os jogadores do Brasil. Ninguem se admire, tambem, se o tecnico mandar buscar... neve na Europa.

*** OS OBJETIVOS DE MINHA IDA À SÃO PAULO FORAM PLENAMENTE ALCANÇADOS! — ASSIM FALOU O TAL FLAVIO COSTA AO "GLOBO" DO RIO.**

— A noticia já devia estar pronta há muito. Deve mesmo ser uma composição permanente, na qual só se trocam as datas e os nomes dos entrevistados. Tipo da "resposta feita", descolorida...

*** OUTRA DO SR. FLAVIO RODRIGUES DA COSTA: LEONIDAS PRECISA SER COMPREENDIDO PELO PUBLICO E CRONICA!**

— Indagamos ao tecnico: Quem é que gosta de problemas insoluveis? Compreender Leonidas é ter dor de cabeça na certa...

*** ALVARO NAHUM NA IMINENCIA DE SER DESPEDIDO!**

— No São Bento é assim. Cada derrota uma reunião "em familia" e pequenas "contribuições" dos jogadores. E sofre o tecnico...

*** O SANTOS VAI EXPERIMENTAR VITOR GONZALEZ!**

— Ora, ora, "seu" Lula, ora ora, "seu" Athié! Só porque o Santos empatou no ultimo domingo? Pois olhe, o Manga, com todos aqueles "frangos" ainda é bem superior ao paragualo. Enfim, o assunto é de vocês e ninguem tem nada com isso, mas, francamente...

*** A PORTUGUESA NAO QUIS CEDER DJALMA SANTOS AO SELECIONADO PORQUE O SÃO BENTO NÃO QUIS TRANSFERIR O JOGO...**

— Atenção: foi com Djalma Santos e tudo que o quadro rubro verde perdeu para o XV de Novembro de Piracicaba... Como foi tambem com Gilmar que o Corintians perdeu para a Portuguesa! Ora, ora, ninguem faz falta neste mundo! Mas que seria melhor que desde o domingo passado não houvesse jogos no Pacaembu. lá isso seria. Podia ser que ainda pudessemos chamar aquilo de gramado. Como está, não!

*** O SAO PAULO CONTRATOU ESNEL PARA A LINHA MEDIA!**

— Alô, alô, alguem é capaz de sobrar: Sarará? Vitor? Alfredo? Turcão? Riberto? O rapaz é catarinense, mas não tipo Leonidas (do America e da seleção sim senhor) e Nicacio!

*** O BANGU E VASCO DISPUTAM O CONCURSO DE PEPE!**

— Disputam, podem até acabar brigando entre si, mas não levarão coisa nenhuma. A não ser que queiram mandar São Januario ou a não ser que o Santos queira ver... Vila Belmiro em "chamas". Positivamente, não é possivel vender o jogador, não acha Athié?

*** SÃO PAULO TEM DIREITO DE VER OS BRASILEIROS!**

— Grande novidade esta dita pelo Abrahim Tebet!

*** OS INGLESES SÓ PODERÃO VIR EM 1959!**

— Depois da Taça do Mundo, portanto. Vai ver que nós ficaremos por aqui, indo conhecer os adversarios somente em cima da hora. E nem seguer enviaremos "olheiros" às eliminatorias européias. É assim sempre, é sempre assim... Já estamos acostumados.

*** BAUER FOI A MAIOR FIGURA DO GRAMADO!**

— Isso disse um locutor carioca. Mas um unico. Os jornais, em sua totalidade, não acharam tanto... Quanto a Zezé Moreira, tecnico do ex-sampaulino no momento, disse que Bauer... estranhou! E chega. Depois desta não é preciso dizer mais nada...

*** AIRTON FOI CONTRATADO PELA PONTE PRETA.**

— Andaram falando que o gaucho esteve com um pé dentro do Corintians. Esteve mesmo para ingressar no Parque São Jorge, mas a Portuguesa não quis vender o passe ao alvi negro. Já esqueceu — e como esqueceu — a "mamata" que teve no negocio do Cabeção.

*** LIERTE VENDIDO AO VASCO DA GAMA POR 200 MIL!**

— Grande, grande, Luiz Monteiro! Conseguiu passar o Vasco da Gama para trás, hein? Venda o Simão, tambem!

*** CLAUDIO (PORTUGUESA SANTISTA) CONTRATADO PELO CORINTIANS ATÉ O FIM DA TEMPORADA.**

— O nome parece que dá sorte aos alvi negros. Imaginem se fosse igual ao outro, ao veterano ponteiro. Dois Claudios num mesmo ataque, hein corintianos? Sempre é bom aguardar, porque, parece, Claudio só existe mesmo um e unico!

*** ORECO SOMENTE POR UM MILHÃO E DUZENTOS MIL!**

— Por essa importancia é do Corintians responder: está fechado o negocio! Mas não acreditamos somente em um milhão e duzentos. A cifra deve ir acima de dois milhões...

*** AIMORÉ RECEBEU OTIMA PROPOSTA PARA TREINAR O PORTO!**

— O campeão de Portugal "chutou" Justrich em boas condições, está fazendo propostas a todo mundo. Tim, Fleitas Solich, Gentil Cardoso, etc., etc. E agora Aimoré! Mas o Palmeiras não deixa, apesar de antes tê-lo mandado embora! Aimoré é um bom tecnico e merecia ganhar bom dinheiro nesta oportunidade. E acabaria sendo campeão!

Ora, ora, "seu" Athié

Bauer estranhou, viram?

Alô, alô, torcida!

OUVIMOS DIZER...

... que muita coisa vai acontecer aqui e ali. Ouvimos dizer, somente, é bom frizar, mas não diz o ditado que "onde há fumaça há fogo"? Então aqui vão os "boatos", sendo que "qualquer relação com fato ou pessoas será mera coincidencia". Vamos passar adiante o que ouvimos:

★ Quando o Corintians marcou o terceiro gol, domingo, em Vila Belmiro, o gol que seria o do empate, Alvaro veio correndo do meio do campo e insultou Manga com meia duzia de palavrões daqueles...

★ Que Valdemar de Brito vai se "insinuando" aos poucos no Santos. Fala-se, inclusive, que Lula vai ser desbancado da posição de tecnico e o veterano atacante sampaulino vai tomar conta do quadro.

★ Que Gilmar foi duramente "xingado" no ultimo domingo no estadio santista, por alguns torcedores colocados atrás da meta corintiana, que diziam que o guardião corintiano não passava de "traidor da patria"...

★ Que a principal mira de Humberto, ao ir a Italia, foi conhecer o país e, ao mesmo tempo, desfazer o compromisso com o Lazio. O Botafogo do Rio está disposto a ficar cm o goleador do Parque Antartica.

★ Que Flavio Costa esteve em Santos, almoçou com dirigentes santistas e aproveitou a oportunidade para sondar as possibilidades de transferencia de Pépe para o Bangu. Talvez este "boato" venha provar que a situação de Tim não é das melhores na direção tecnica ba\ uense.

★ Que Alfredinho estava brigado com o tecnico Lula. Por isso não vinha jogando. Mas que, em virtude do empate com o Corintians, foi providenciada a imediata renovação do contrato do jogador.

★ Que Colombo é um sucesso nos treinos palmeirenses, mas que tem medo da torcida e não faz nada nos jogos. Que, por isso, Aimoré já pensou em colocar algodão nos ouvidos do craque, mas este tem medo, tambem, de não obedecer o arbitro, não ouvindo o apito, e ser expulso...

★ Que Turcão andou uns tempos "de mal" com Vicente Feola, mas que tudo já voltou "às boas". Nesta não acreditamos, sinceramente...

★ Que Atis e Simão, componentes da ala esquerda da Portuguesa de Desportos, têm levado multas seguidas do treinador Delio Neves.

CAOS, TRAGEDIA E IMORALIDADE NO SÃO PAULO SOCOBRO

TRINDADE liderou a Assembléia dos Covardes. Foi ele quem atirou a primeira pedra

Nem a incuria dos homens consegue deter a marcha ascendente do futebol paul meira pedra – Os chupins voltaram falando grosso – Grupo dos 8, bastião t aid kenstein: Campeonato com 18 clubes – O iniquo Turno de Classificação – Q an fundadores – Roma: "Corte você o Etzel, Bortman" – O Pacaembu dá pena dá

O futebol paulista, no primeiro semestre deste ano, foi marcado por uma série de acontecimentos desagradaveis, todos eles decorrentes da falta de visão dos homens que o dirigem. Resiste e resistirá sempre, porque tem uma força tal que nem os continuados desmandos administrativos da Federação e dos clubes pode afetar-lhe o crescimento e impedir que ele se expanda, para continuar figurando, hoje como ontem, na primeira plana no concerto nacional.

Esta é, já se vê a analise do lado ruim do que aconteceu nestes primeiros seis meses.

—★—

Tudo ia mais ou menos bem, antes daquela celebre Assembléia dos Covardes, em que homens dominados pela paixão politica desfecharam o golpe de morte na Lei do Acesso. Foi Trindade quem atirou a primeira pedra, quando aglutinou em torno de uma corrente de odios, por ele liderada, os "pequenos" desesperados e elegeu Mendonça Falcão. Era o primeiro passo. Dali por diante a imoralidade campeou desenfreada e até hoje se manifesta, cinica, apesar dos fortes protestos da imprensa livre. O esportista já se habituou a procurar, em cada gesto e em cada ato dos dirigentes, o rabo do gato, a segunda intenção.

—★—

Morta a Lei de Acesso (sim, ela está morta, senhores!), voltaram para a Primeira Divisão, no acerto de contas da marmelada politica, o bando de chupins que o mecanismo da lei havia atirado para a Segunda Divisão. Voltaram com as razões de sempre, as razões da chicana, dos subterfugios, do esquecimento da palavra empenhada. Voltaram com exigencias, falando grosso nas Assembléias. Falando de direitos prejudicados. E o campeonato com 18 foi aprovado não sem a bronca solene do São Paulo, do Palmeiras e do Santos, que encabeçavam o "bloco dos 8", completado com Taubaté, XV de Piracicaba, XV de Jaú, Guarani e Linense.

—★—

Grugo dos 8! Como aqueles bravos do Forte de Copocabana, eles eram minoria, mas lutavam. Prometiam lutar até o fim, força una e indestrutivel, baluarte invencivel da moralidade. A ilusão, porem, durou pouco, e a decepção veio justamente de onde menos se esperava. Do São Paulo, paladino da lei que nascera de um sãopaulino e que fôra adotada pelo tricolor desde a morte de Pedrosa.

ROBERTO GOMES PEDROSA, o saudoso esportista que teve a sua memoria ultrajada na Casa do Futebol. O proprio São Paulo, que tanto lhe deve, ajudou a retalhar mais uma vez a Lei do Acesso

—★—

A atitude do São Paulo foi chocante. Sem a menor cerimonia, traiu os seus principios e os seus compromissos, deixando sozinhos na luta aqueles que, por confiarem nele e na causa que defendia, se haviam colocado desassombradamente ao seu lado, desprezando as vantagens que os homens da situação ofereciam. Que o Palmeiras e o Santos fizessem isso, ainda se podia compreende[r] embo[ra] car. O Palmeiras, afinal, ul[timame]nte sivamente em função do d[inhei]ro, houvesse mais ponderavel [nes]te à defesa de um principio [não va]nhum sacrificio. O Santos, [acomo]da-panhando a maré. Mas o S[ão] Paul nunciar à luta. Poderia ser [convenci]o permitido a humilhação, ma[s] fela

—★—

Quebrada a unidade d[o] bloco sumado o golpe definitivo [con]tra juizes da Instancia superio[r] linha[s] o recurso de uma minoria [arm]ada cante. E foi aprovado o cam[peona]to teceu o inevitavel: repetiu-[se] a his homens que criaram o mon[stro co]m caram com medo dele. Era [o] imperio destruidor. Dezoito clubes, [num ca]mpeo cava maiores onus para os [grandes] trair os "pequenos" que ha[viam se]r a sua criação. E inventou-se [o Turn]o

—★—

A historia do nosso fu[te]bol n[ão] quo do que esse Turno de [Classif]ica vai aparentemente bem, m[as] só D estão fazendo os "pequenos" para [não] não se classificarem, estar[ão] cond Os grandes, ao contrario, [pas]sela gando sempre em casa. E [não] ten dia das "marmeladas", quando o[s] ções intermediarias começa[m] a Isto é inevitavel. Apenas [para] ex Corintians deve fazer o ul[timo] jog timo jogo do Turno de Cl[assifica]ção ocasião, o Corintians não [pode]r m Bento necessitar dos dois p[ontos], car-se entre os 10, poderão [os] dois de um negociozinho aparen[teme]nt de ajeitar as coisas? Por d[ois] pon derá garantir quatro depois [porqu]e

O SÃO PAULO E' TIME GRANDE E COMO TAL DEVE PORTAR-SE

CESAR VALLONE)

O São Paulo, que por tradição sempre teve ataques poderosissimos, pode orgulhar-se tambem de ter possuido excelentes retaguardas. Quem não se recorda do sexteto formado por Gijo, Piolim, Renganeschi, Bauer, Rui e Noronha? Passou um segundo turno inteirinho com apenas 6 tentos contra, e basta que se atente para as caracteristicas dos medios, para se ver que não eram jogadores de tendencias exclusivamente defensivas. Ao contrario, havia entre eles Bauer e Noronha, elementos tipicamente de ataque. Apoiavam, apoiavam sempre, levando os companheiros da vanguarda à conquista de sonoras goleadas, sem desintegrar o conjunto defensivo, que era uma peça de extraordinario rendimento.

Atualmente, em virtude da transição por que passou o nosso futebol, tornou-se necessario um pouco mais de rigor na marcação. Tornou-se, pelo menos, um habito o jogo defensivo, e eis ai porque rareiam as grandes linhas de frente. A ordem é marcar. Joga um medio bem recuado, na lateral. Joga outro tambem recuado, porque é preciso marcar o ponta de lança contrario. Com isso, times grandes e pequenos se nivelam, o que nos parece errado. Temos a impressão de que é chegado o momento de os tecnicos ensaiarem novas formulas. Quando não todos, pelo menos os de time grande, como é o caso do São Paulo, que pode perfeitamente, mercê dos recursos tecnicos que possui, impor o seu estilo tradicionalmente envolvente no ataque.

JOGADORES DE SELEÇÃO

Possui o tricolor, na defesa, três valores de seleção: De Sordi, Mauro e Alfredo. Já passaram varias vezes por testes internacionais, com indiscutivel exito. Possui, igualmente, goleiros muito bons, pois tanto Poy como Bonelli são craques na posição. E para completar a lista dos titulares, no momento, há ainda Vitor e Riberto, dois jovens que se ajustam bem às necessidades do conjunto e que representam, sem duvida nenhuma, armas preciosas na armação do sexteto.

Com esses valores, e mais Turcão (para a suplencia dos zagueiros) e Sarará (para a suplencia de Alfredo), Feola pode imprimir à peça uma orientação moderna, mais arrojada, mais consentanea com a categoria que se exige num conjunto como o do São Paulo.

A linha de zagueiros, com De Sordi, Mauro e Riberto, assistida um pouco mais de perto por Vitor, pode desincumbir-se bem da missão que lhe é inerente, ou seja, a de defender-se. Pode, portanto, o medio direito (Alfredo ou Sarará), integrar-se na segunda linha, que seria a linha intermediaria e que se completaria com os dois meias (Maneca e Dino). Isso, sem tirar a consistencia do sistema defensivo, daria ao conjunto maior estabilidade e maior ligação entre as varias linhas, possibilitando-lhe movimentos mais amplos, que fatalmente levariam o adversario a retrair-se. Naturalmente a colocação desses elementos no campo, da forma descrita, não é uma questão matematica. Seria, por assim dizer, um principio, a estrutura de um padrão a que os modernistas chamariam 4-3-3 (De Sordi, Vitor, Mauro e Riberto na primeira linha, Alfredo, Dino e Maneca na segunda, e Maurinho, Zezinho (ou Gino) e Canhoteiro na ultima). Forçosamente haveria alterações, ditadas pelas circunstancias da partida, mas via de regra seria essa a formação tatica do quadro.

Libertado, ou melhor, aliviado dos deveres de marcação, o medio direito passaria a ser quase uma peça exclusivamente de apoio, para compensar o recuo do centro medio, que recuaria para completar a linha 4, mencionada. E não haveria desequilibrio, em vista do recuo automatico de dois meias, quando o quadro estivesse sendo atacado, e de um deles, se preciso, nos momentos em que o time estivesse atacando. Era mais ou menos assim que jogava o São Paulo de 45 e 46, no tempo de Rui e Bauer, de Remo e Sastre. Dirão que hoje os nomes são outros, e ainda assim insistimos, porque temos a impressão de que Sastre e Remo não poderiam jogar tanto como jogavam, se atrás deles houvesse somente medios marcadores. Ponha-se, pois, um medio na frente, para ajudar os meias, e dê-se a estes um papel definido na equipe, e havemos de ver como as coisas mudam de figura.

Uma comissão, nomea[da] pelo presidente da Federa[ção] Paulista de Futebol, classi[fi]cou vinte e dois clubes p[ara] disputar este ano o Campe[o]nato da Segunda Divi[são]. Esses, mais os dois que e[ram] automaticamente classifi[ca]dos (Radium e Ituano), e m[ais] quatro que Falcão de[ve]ria para escolher ele pro[pr]io, completariam o numero [de] vinte e oito permitido [pelo] Conselho Nacional de Des[por]tos.

— x — x —

Até ai, tudo muito bem. A [co]missão limitou-se a cumpri[r] editais, que limitavam em [...] numero de concorrentes. A [au]torização do C.N.D., para [in]cluir mais 4, veio posteriorm[en]te, e dessa forma quase se p[ode] perdoar o golpe do presidente [da] F.P.F., que consistia em j[ogar] com 4 vagas. Acontece, por[em], que Falcão anda dizendo que [vai] tornar sem efeito o trabalho [da] comissão, porque a com[issão] (constituida de alguns jorn[ali]stas), deu publicidade à [lista] dos clubes classificados ante[s do] pronunciamento da presidê[ncia] da entidade.

— x — x —

Isso não passa de uma de[sa]

NO 1.º SEMESTRE DE 56

...DO NUM RIO DE LAMA!

...bol paulista – Trindade, eminencia parda da Assembléia dos Coveiros, atirou a pri... ...o tido pelo seu general, o São Paulo F. C. – A humilhação foi mais triste – Fran... – Quando não houver mais solução, virá o golpe das duas series, sendo uma a dos ...na e dá vergonha – E o futebol cresce sempre, a despeito de tudo – CESAR VALLONE

MODESTO ROMA não teve "peito" para pôr a mão na cumbuca. Favoreceu a permanencia de Etzel...

...ende, embora não se pudesse justifi-... ultimamente tem raciocinado exclu... ...ro, como se outras coisas não ...vel neste mundo de Deus. Como se ...pio não valesse nenhum esforço, ne... ...ntos, podia-se prever, acabaria acom... ...o São Paulo devia ser o ultimo a re... ...a ser vencido, mas nunca deveria ter ..., mas feia e mais triste que a derrota.

—★—

...de do bloco oposicionista, estava con... ...tivo contra a Lei do Acesso, pois os ...erio... tinham fatalmente que rejeitar ...oria ...rnada numericamente insignifi... ...cam...eonato com 18 clubes. Mas acon... ...etiu-se a historia de Frankenstein! Os ...mon...ro começaram a raciocinar e fi... Era ...perioso neutralizar o seu poder ...bes, ...um campeonato normal, signifi... ...a os ...randes, e então chegou a vez de ...e hav...m servido de instrumento para ...ou-se o Turno de Classificação.

—★—

...o fu...bol não registra nada mais ini... ...de ...lassificação. Por enquanto tudo ..., ma... só Deus sabe os sacrificios que ...enos para fugir da guilhotina. Os que ...star... condenados a morrer de fome. ...rio, ...asselam a sua superioridade jo... . E ...ão tenham duvidas: vai chegar o ..., qu...do os que estiverem nas posi... ...meça...m a vender e a comprar pontos. ...nas ...ara exemplificar diremos que o ...o ult...mo jogo contra o São Bento. Ul... ...e Cl...ssificação, vejam bem. Se, nessa ...não p...der mais ser campeão, e o São ...ois p...ntos, ou de um só, para classifi... ...erão ...s dois clubes resistir à tentação ...parem...nte sem importancia, a fim ...or d... pontos agora, o São Bento po... ...epois porque uma vez classificado en-

...tre os 10 não correrá mais perigo de ser rebaixado, este ano.

—★—

O mesmo farão São Paulo e Palmeiras, com suas filiais. E arrumadas as coisas, ficarão entre os 10 aqueles que maiores vantagens oferecerem aos grandes e à Federação, em rendas, em facilidade de condução, etc. E isso ainda não será o pior, pois se por acaso ficarem de fora clubes de boas possibilidades de arrecadação, como Guarani e Ponte Preta, ou clube de tradição como a Portuguesa de Desportos (o que não está fora de proposito), quem garante que não será inventado um Turno de Reclassificação?

LUIZ MONTEIRO quase não deu palpite na Assembléia dos Covardes, mas com o seu silencio contribuiu para o Campeonato com 18. — Tem sido um joguete nas mãos de Trindade —

—★—

Esse é o panorama. Pode-se ver que os donos da Federação estão tentando um ultimo esforço no sentido de acomodar a situação criada com a eterna historia de subir um e não descer ninguem. Já estamos com 18, sem contar o Ipiranga que ficou a descansar e deixou o lugar guardado. No ano que vem seremos 20, e então, se o famigerado Turno de Classificação não der certo, como elemento guilhotinador, então chegou a hora do golpe final e decisivo, com a separação dos concorrentes em duas series, a dos fundadores e a outra, com prejuizos evidentes para todos os que subiram e aqueles que ainda têm esperanças de subir.

—★—

No capitulo dos juizes, regredimos. Extingiu-se a Escola de Arbitros e a renovação parou, obrigando os clubes a aceitar os mesmos nomes de sempre, ou quase os mesmos. Numa das ultimas reuniões do Conselho Arbitral, Jaime Bortman tentou "podar" João Etzel. Incluiu o seu nome numa lista de 19 juizes e pediu aos clubes que selecionassem 10. Queria que partisse dos clubes a exclusão. Estes, porem, não tiveram coragem de enfrentar o "homem que mais historias sabe" e Modesto Roma, traduzindo o pensamento dos companheiros, disse: "Se é para cortar Etzel, corte você, Bortman". E Bortman não cortou. E Etzel aí está, apitando quando bem entende, depois de ter dado uma entrevista em que acusa o presidente da Federação de ter ordenado que favorecesse um clube. É o fim do mundo!

—★—

O pobre Pacaembu virou terreiro de peladas, de tão gasto. Consequencias, ainda, do tal Turno de Classificação, que faz com que sejam necessarios jogos quase todos os dias. Dá pena ver assim o nosso principal estadio. Dá pena e dá vergonha!

—★—

Há ainda, na resenha destes primeiros seis meses de 56, aquela dispensavel derrota contra o Chile, com os paulistas representando o Brasil. Não foi por falta de recursos tecnicos que aquilo aconteceu, e o proprio desenvolvimento do certame por demonstrar. O que nos faltou foi orientação.

—★—

Mas o futebol paulista segue o seu destino, sim senhor! A despeito de tudo segue em linha ascendente, porque é grande e generoso como esta generosa e grande terra de Piratininga.

REVISTA DA SEMANA

pa esfarrapada. Falcão, o que deseja é aumentar os trunfos politicos, com vistas à sucessão presidencial. Mas, nesta questão, está correndo o risco de levar um tiro pela culatra. Se inutilizar o trabalho da comissão, vai mexer num vespeiro danado. Contra ele levantar-se-ão não apenas aqueles jornalistas que com tanto carinho e dedicação procuraram colaborar com a Federação, mas todos aqueles que fazem da critica uma arma de saneamento e construção. Que o presidente medite bem nestas palavras, tendo em conta que para ele, e para o fato em foco, estão voltadas todas as atenções. E tudo tem limite...

— x — x —

Bauer foi chorar no Rio. Disse que a torcida paulista, e a imprensa principalmente, fizeram tudo para acabar com ele.

Ingratidão de Bauer! Durante dez anos ele teve tudo o que quis. Veio do nada e fez-se um senhoraço, graças ao São Paulo, à torcida, à cronica paulista. Um dia parou de jogar. Só isso. Não era mesmo possivel, nem honesto, manter o seu cartaz lá no alto, nem manter aquele padrão de supercraque com trinta mil cruzeiros por mês.

Bauer perdeu uma bela ocasião de ficar calado.

— x — x —

Iustrich foi chutado para fora do F.C. do Porto e agora está chorando as maguas em Portugal. "Sou bruto, reconheço, mas sou bonzinho. E não devo nada a ninguem".

Que o exemplo desse revertério sirva para certos técnicos nacionais que pensam que um homem, para impor-se, necessita ser grosseiro. Para quem servir a carapuça, aí está ela...

— x — x —

Iustrich saiu e a onda de boatos começou. Quem vai para o Porto é Pirilo, diz um. E' Augusto, explica outro. E' Fleitas Solich, é Jim Lopes, é Flavio Costa...

Não é nada disso, porém. O homem escolhido é Aimoré Moreira, que recebeu MESMO uma proposta do clube português. Incluindo luvas, ordenados e premios, Aimoré poderá ganhar, num ano, mais de um milhão de cruzeiros... se ganhar o titulo.

— x — x —

"Os tchecos ficaram encantados com o Maracanã". (Dos jornais).

Bondade deles, o que não impede que nos sintamos orgulhosos do "gigante de cimento armado". Mas os tchecos virão a São Paulo. Virão ver o Pacaembu. Que vergonha!

— x — x —

Os clubes cariocas vão impetrar mandado de segurança contra a lei 680, que congelou os preços dos ingressos de futebol.

Aqui não é preciso nada disso. Falcão fala que vai aumentar vinte cruzeiros, vem o prefeito e repica: seus vinte e mais vinte. E o povo paga o pato...

— x — x —

Há um triangulo na Portuguesa de Desportos, formado por Dello Neves, Luis Monteiro e Joaquim Saraiva.

Um triangulo em que ninguem se entende e que faz da Portuguesa uma espécie da casa da sogra, onde todo mundo manda e ninguem obedece.

— x — x —

Treinou a seleção brasileira. O trio atacante, que não produziu a contento, foi formado com Zizinho, Leonidas e Didi.

O mesmo erro das escalações anteriores. Para jogar com dois meias construtores, Flavio precisa de um centroavante habilidoso nas desmarcações, um homem que saiba trabalhar com a bola. Um Alvro, um Indio, um Zezinho. O resto é teimosia de Flavio.

— x — x —

Do RIO: O Botafogo não quer ceder Nilton Santos e Didi para o segundo jogo com os tchecos.

Quando os paulistas quiseram fazer isso, a C.B.D. achou ruim. Chorou, esperneou, falou em palavra empenhada e em espirito de colaboração. Os paulistas acabaram cedendo. O Botafogo fará o mesmo? Duvidamos. A C.B.D. descobrirá uma formula de contornar a situação, e estamos quase apostando que a bomba estourará em cima dos paulistas. Foi por isso que aplaudimos aquela bronca que o dr. Paulo de Carvalho deu, na reunião realizada com Silvio Pacheco e Luis Murgel. Os cariocas têm sempre razão. Nós temos que bancar sempre os bananas...

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Fui ao Pacaembu quinta-feira à noite principalmente para ver o tal de Lugano, a sensação do campeonato, o monstro da rua Comendador Sousa. O homem está pegando tudo, e achei que valia a pena enfrentar o frio e os ladrões que infestam as ruas à noite. Sim, porque a gente quando sái de casa depois do Pôr do Sol, precisa prestar muita atenção a todos os sujeitos que passam perto. Assim, prestando atenção, saber-se-á pelo menos se o individuo que deu a facada nas tripas da gente era branco, preto ou "pardo". Um amigo meu, há três dias, foi assaltado às 10 horas da noite na Avenida Paulista. Levou uma bordoada na cabeça, dormiu na hora, e quando acordou estava só de cuecas. Levou dez minutos para recuperar totalmente os sentidos, e quando ficou de pé foi preso por andar nú por uma viatura da Radio Patrulha que na hora do assalto estava de pneu furado, com a consequente troca do mesmo. Falta de sorte do meu amigo. Dormiu no xadrês. Ele, que está inscrito no campeonato popular da Gazeta Esportiva de xadrês. Perdeu a ventania.

A SURPRESA

No Pacaembu, soube que Lugano não jogaria. Ué! Como é isso? Sai correndo para o vestiario do Nacional, a fim de entrevistar o técnico Berascochéa sobre o assunto. O técnico explicou:

— Lugano não tem nada, não. Foi por uma questão de psicologia resolvi escalar Cerri.

— Psicologia?

— Claro. O meu time, este precioso conjunto de celebridades que tenho o prazer de dirigir conta em suas fileiras com varios elementos que ou jogaram no Corintians ou impressionam muito aos corintianos. Eduardinho, por exemplo. Podia ser povô de Zezé.

— Não poderia.

— Poderia.

— Não poderia.

— Poderia.

— Não poderia!!!!

— Por que?

— Seria muito dificil explicar o fenomeno, levando em conta a diferença de pigmentação da pele do avô e do netinho.

— Comprendo. Mas eu disse aquilo apenas como fôrça de expressão.

— Mas causou má impressão. Esqueça, porém. Continue com a sua peroração.

— Como ia dizendo, há o Eduardinho. A seguir, o Paulo, ponta-esquerda.

— O que tem Paulo?

— Em 1936 quando defendia as côres do C.A. Ipiranga Paulo fez um gol decisivo no Corintians e até hoje os corintianos não esquecem. Uma ala esquerda formada por Eduardinho e Paulo será verdadeiro veneno lento para os nossos rivais!

— Sei, sei...

— E temos aí o Manduco ainda, este feroz inimigo do Corintians, espirito de pôrco do alvinegro que só com sua presença faz toda a torcida tremer. Pensei então que acrescentando a todas estas armas secretas o jovem e desprezado Cerri acabaria com o sistema nervoso dos corintianos. Que acha, caro amigo?

— Depois do jogo conversaremos...

QUADROS EM CAMPO

Os corintianos entraram no campo visivelmente preocupados. Percebia-se nas expressões e nos comentarios entre os craques:

— O nacional é o da cerradinha...

— Eles ficam sentados todos sobre a linha da meta, fazendo muralha. Não se pode meter a bola dentro.

— Eles empataram com o XV de Piracicaba por 1 a 1, e nós perdemos ali...

— Eles empataram com o Palmeiras por 0 a 0, com o Palmeiras...

— Eles são de morte!

Assim, quando o arbitro Harry Davis deu inicio à partida, os corintianos estavam num estado nervoso dos mais precarios. Cartaz é cartaz, e a cerradinha do Nacional alcançou tamanha fama que é muito comentada pelos cientistas atomicos dos Estados Unidos, como algo impossivel de ser destruido pela propria bomba de hidrogenio.

O ARROJO DE CERRI

Este menino, que poderia ser hoje em dia um excelente estudante de qualquer coisa, resolveu contra o Corintians mostrar que foi erro dispensá-lo. Nos primeiros ataques alvinegros Cerri pegou tudo. Bolas altas, baixas, fortes, fracas, no meio da meta, nos cantos, etc. Defendia e fazia uma guerrinha de nervos:

— Viram só?

— Sou ou não sou bom?

— Que tal?

— Viram o estilo?

Até que num de seus pulos acrobaticos, esqueceu de pegar a pelota que se ofereceu a Zezé. O pretinho vinha sendo o pior do ataque, mas ao ver as redes abertas à sua frente, virou-se para consultar Claudio:

— E agora?

— Chuta, filho.

— Obrigado, pai.

Zezé atirou para as redes e abriu a contagem. Naquele mesmo instante o veterano Eduardinho correu para o juiz e confabulou:

— Sr. juiz, se o sr. quiser nós podemos ir para o vestiário. O jogo está encerrado praticamente.

— Mim não poderrr suspenderrr partida. Publico merecerrr consideração.

— O que o publico quer é ir dormir, sr. juiz.

— Mas senhorrres precisam continuar lutando. Vantaxem de apenas 1 a zerro não serr coisssa alguma. Poderrr serrr descontada facil.

— Sr. juiz, o sr. não conhece nosso futebol. Nós somos o time da cerradinha. Sofrendo o primeiro gol podemos ir prá casa. Não dá para ganhar ou empatar.

Mas o juiz foi implacavel e fez com que os nacionalistas permanecessem no gramado. O jogo virou uma espécie de treino coletivo do quarto time do União Vila Matilde; os corintianos pegavam a bola e ficavam procurando a muralha, a cerradinha.

— Cadê os homens?

— Não sei. Está tudo aberto.

—Decerto esqueceram, de fechar as portas e janelas antes de sair de casa. Olhe, veja como entro facil...

— Eu tambem...

DOIS, TRÊS, QUATRO

Vocês já imaginaram uma defesa formada por Cação, Manduco e Riveti numa noite infeliz? Pois bem, então imaginaram certinho. É isso mesmo que estão pensando, sem tirar nem pôr. O pobre do Cerri, que tanto queria brilhar, gritava para eles:

— Marquem os homens! Marquem os homens!

— Como? Não podemos nem chegar perto!

— Assim não é possivel! Assim eu vou embora!

— Nada disso. Fique aí, para buscar a bola no fundo das redes. Ou você pensa que nós iremos? Essa é boa!

Um a zero, dois a zero, três a zero e quatro a zero. O tecnico Berascochea, comendador da Ordem da Beringela, quando percebeu que as coisas estavam ficando pretas, tentou fugir de mansinho do Pacaembu para não ter de enfrentar a figura impavida e severa do presidente Garcez. Mas este o esperava no portão principal:

— Onde vai?

— Bem... hmm... me lembrei de repente que esqueci lá em casa a luz acesa e... vou desligar...

— Não se incomode. O Nacional pagará a conta. Eu quero que você veja o jogo até o fim.

— Por... por... por que?

— Para você se convencer que a "cerradinha" precisa ser muito bem feita e completa. Basta esquecer a primeira letra da palavra, que ela se transforma em "erradinha". Daqui em diante, meu caro Berascochea, trate de arranja outro sistema. A começar pelo segundo tempo.

TUDO EXPLICADO

Os leitores que estranharam a reação do Nacional no segundo tempo, quando já perdia de 5 a 0, agora sabem o porque da mesma. Berascochea mudou o sistema. Mandou Manduco atacar e pediu a Haroldo que não atrapalhasse, que ficasse se possivel sentado perto da linha lateral. Deu certo. O Corintians, com 5 a 0, pensou que as favas estavam todas contadas já, mas eis que de repente o inimigo publico numero 2 do Corintians, Manduco (o numero 1 é Guidotti) adiantou-se e chutou para a meta. Gilmar estava coçando as costas e a bola entrou como um rojão.

Texto de
JUAN VOLTAS

5 a 1?

Exatamente. O velho Eduardinho, com sua experiencia, percebeu que não seria dificil alcançar o empate e alentou os companheiros:

— Vamos para a frente, pessoal!

GILMAR estava se coçando e não viu a bola entrar

Foram todos para a frente mesmo, entusiasmados e três minutos depois do primeiro gol, a bola bateu em Haroldo e caiu dentro das redes. O rapaz ainda teve o cinismo de festejar, abrir os braços, etc., como se o gol tivesse sido feito com intenção. Imaginem!

5 a 2?

Caramba! O que será que estava para acontecer? Teriamos algo mais sensacional que o Canal de Suez? Aconteceria um terrorifico empate, com consequencias imprevisiveis, quedas de ministerios, demissões de secretariados? Não! O Corintians resolveu impedir que a nação fosse abalada com o estranho fenomeno e partiu para o ataque. Só sossegou quando cavou uma penalidade maxima que nem o Cagliostro pode ter achado roubada.

Claudio correu, chutou e Cerri... pulou do lado errado. Esborrachou-se num canto, a pelota entrou no outro. 6 a 2, e lá se foram as ultimas esperanças de reação da cerradinha. Os torcedores do Corintians se retiraram satisfeitos por comprovar que Brandão já deve ter percebido a necessidade de manter Paulo e esquecer Baltazar.

O FANTASMINHA-REPORTER EM AÇÃO

HISTORIA ESPIRITUOSA DA PONTE E AIRTON

Vocês já foram apresentados ao meu achado da ultima semana, o Fantasminha-Reporter que vive dentro de uma garrafa de pinga cearense, sem ser parente de Canhoteiro. Pois bem. Hoje dou publicidade à primeira investigação do referido original sêr.

Mandei o Fantasminha a Campinas, para dar uma olhadela nas negociações da Ponte Preta com a Portuguesa, provocadas pela transferencia de Airton. O Fantasminha foi e voltou radiante...

— Quá, quá, quá... Esses caras são de morte!

— O que foi, fantasminha?

— Morri de rir. Se os torcedores soubessem tudo o que eu vou ficar sabendo... Olhe, cheguei lá em Campinas escondido no carro do Luiz Monteiro, que foi buscar a gaita. Podia ter ido por minha conta, em dez minutos de desmaterialização ectoplasmática, mas preferi ir junto com o Luizinho para ver se ele, guiando, falava sozinho e dava alguma "dica". Se ele soubesse que no banco ao seu lado habia um Fantasma! Brrrrrrrr...

— Ele falou?

— Se falou... Resmungou o tempo todo contra Delio Neves, disse que o homem não era de nada e que se não tomasse cuidado com ele acabaria sendo presidente da Portuguesa. Ha, ha,... Depois, resmungando sempre, disse que a torcida da Portuguesa era a pior do mundo, pois num sabado à tarde contra o famoso Jabaquara a renda foi só de 40 mil cruzeiros. Aí, então, eu dei risada baixinho me lembrando que destes 40 mil, 30 eram da caravana jabaquarense.

— Como é que você soube?

— Eu sei tudo, Mestre. Eu sei tudo. Mas o melhor estava ainda para acontecer. Em Campinas, depois dos abraços com os irmãos Lucarelli que são tão parecidos entre si quanto dois fantasmas, começou a negociata. Luizinho queria 600 mil pelo Airton. A conversa foi assim:

— "600 mil? Não, Monteiro, isso não. Só se o Airton fôr a galinha dos ovos de ouro. Caso contrario não interessa".

— "Airton não é galinha de ovos de ouro, mas é artilheiro dos gols de prata".

— "Não me impressiona com estas palavras. A ordem aqui é pagar só 300 mil pelo rapaz".

— "E' muito pouco".

— "Talvez seja, mas a Portuguesa não deve esquecer aquela historia dos 4 a 1 e do Atis. Aquele jogo em que..."

— "Basta. Não falemos daquele jogo. As paredes tem ouvidos".

— "Pois é. As paredes têm ouvidos, e eu tenho boca para espalhar uma porção de coisas. Portanto, sua unica solução é vender Airton por 300 mil cruzeiros".

— "Já que você leva a coisa para este terreno, não me resta outro recurso. Terei de aceitar".

— "Muito bem. Nesse caso, passe para cá o passe do Airton e tome lá 150 mil cruzeiros".

— "150 mil? O preço é 300 mil".

— "Será 300 mil, mas você agora recebe apenas 150 mil".

— "E quando vou receber os outros 150 mil?"

— "Depois do jogo Portuguesa e Ponte Preta, neste turno de classificação".

— "Hein"?

— "Depois do nosso jogo. Claro está que, para você receber a outra metade, o placar final deverá ser favoravel às nossas cores"...

— "Isso é demais!"

— "Então, nada feito".

— "Bem, não quero discutir hoje. Concordo".

Esta foi a conversa, Mestre. O Luizinho estava vermelho de raiva e Lucarelli sorria divertidissimo. Achei uma graça incrivel! Um clube do interior passando o bico num clube da Capital! Veja só, Mestre...

— Muito bem, Fantasminha. Quer dizer que o proximo jogo Ponte Preta vs. Portuguesa será vencido pela Ponte?

— Claro... Vou até fazer um "bolo" no reino dos Fantasmas com base na vitoria da Ponte. Paparei a gaita toda.

— E qual é a moeda no reino de vocês?

— Lençois brancos e enormes.

O DRAMA DA TORCIDA SANTISTA

Em Santos, o Noroeste perdeu para o campeão por 4 a 0. A torcida do Santos nem prestava atenção ao jogo. Prestava atenção apenas no que o alto-falante dizia do Pacaembu.

Quando o Corintians marcava um gol, os santistas pediam revide ao Santos, e o pobre do Noroeste tomava um tento nas costas. Depois o Corintians assinalava mais um tento, e o Noroeste levava mais uma bola nas redes. E mais um e mais outro. E mais um e mais outro. Ou seja, se o Corintians resolvesse meter uma duzia de gols no Nacional, o Noroeste pagaria o pato. Sim senhores, a isso se chama rivalidade. Noroeste e Nacional foram uma espécie de irmãos siameses, sofreram juntos, coitados. A partir de quarta-feira marcharão juntos, lado a lado, até que a morte os separe. E pare que o destino de ambos está mais do que traçado.

Ou vocês têm alguma duvida a respeito?!

NÃO CONVENCEU O SANTOS

Frente a um time desequilibrado, não chegou a se ajustar – Depois da goleada no Pacaembu, o Noroeste poderia se afundar mais em Santos – Del Vecchio e Pepe, falhando nos arremates — Alvaro e Tite manobrando as grandes ações

Depois do empate, que soou como derrota para o Santos, frente ao Corintians, o campeão de 55 precisava de um resultado elevado, capaz de apagar a má impressão deixada na rodada anterior. E a cobaia chamou-se Noroeste. Time fraco, atravessando fase obscura na presente temporada, seria o saco de pancadas salvador de um clube que buscava reabilitação. Ainda, para ajudar, vinha sem a grande figura de sua defesa: Pierre. Contundido deixou o lugar a Batista, que em momento algum chegou a se gualar ao titular.

Pois, creiam, o Santos ganhou de 4 a zero, não se reabilitou, porque capengou muito. Foi uma daquelas vitorias que não chegam a convencer. Que o clube ganha por que tem que ganhar.

Sem Helvio no trio final, aparecendo Cassio, depois de curtir uma longa cerca, a peça defensiva do Santos sentiu os efeitos dessa fragilidade e, não fosse a cegueira dos avantes noroestinos, sairiam varios gols para os visitantes. Haja vista a sequencia de defesas dificeis e constantes feitas por Manga.

O ataque, corrigindo um grande defeito, conduziu-se melhor e, pode-se dizer, foi a peça mais lucida do time todo. Deixando os saçaricos, esquecendo-se dos individualismos, os jogadores se entenderam bem. Tite e Alvaro, pela direita, constituiram a ala mais penetrante e mais perigosa, nascendo dali os gols que permitiram a vitoria ao campeão de 55.

A ala esquerda, com Vasconcelos e Pepe, sendo que o meia revezava-se constantemente com Del Vecchio, não chegou a atingir boa forma, perdendo-se em lances claros e inequivocos. Del Vecchio e Pepe, principalmente, embora criando boas oportunidades, não demonstraram qualidades como arrematadores. Perderam gols certos. Coisa inadmissivel em jogador da categoria dos mesmos, homens de seleção.

O segundo tempo do Santos poderia ter sido melhor, pois o Noroeste ficou reduzido a dez homens. E, time completo que apanha do São Paulo no Pacaembu de 7 a 2, desfalcado, em Santos, com um time que se ufana de possuir um ataque penetrante, fulminante, não poderia perder por contagem menor. No sentido geral, não andou bem o Santos, demonstrando que ainda requer um ajuste mais adequado para suas peças.

Zito, que fora um fracasso ante o Corintians, melhorou de produção e já não exigiu a deslocação de Formiga e o consequente desmembramento do sistema defensivo praiano. Mas, a figura destoante foi desta feita Cassio que, como dissemos, aumentando a preocupação de seus companheiros, não permitiu fosse conservada aquela serenidade necessaria e suficiente para uma boa conduta em campo.

A arbitragem de João Etzel não teve erros de monta, podendo ser considerada boa. O publico foi bem pequeno, não chegando a levar 68 mil cruzeiros a Vila Belmiro.

Os gols ficaram por conta de Alvaro e Vasconcelos. Dois cada um, todos eles bem marcados, foram mais fruto da deficiencia adversaria do que da propria penetração dos santistas. O goleiro do Noroeste continua a ser uma peneira neste turno de classificação.

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

7.a rodada – 26-7-56

TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

7.a rodada — 26-7-56 — TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Julião, Valmir e Roberto; Claudio, Carbone, Baltazar, Rafael e Zezé.

JABAQUARA — Peter, Sarno e Nei; Getulio, Delegido e Miguel; Araraquara, Wilson, Nicacio, Leal e Albertinho.

RESUMO — REALIZADO NO PACAEMBU — Corintians 3 vs. Jabaquara, 1. 1.o tempo — Corintians 2 a 1 — gols de Carbone, Zezé e Albertinho. Final — Corintians 3 vs. Jabaquara 1 — gol de Baltazar. Prelio em que, o Jabaquara resistiu bastante a maior classe do Corintians, aguentando os 2 a 1 até o final e ameaçando de perto o empate. Todavia, o Corintians jogou bem melhor e poderia ter alcançado um escore maior. No finzinho do jogo, foi ratificada a sua vitoria, com a marcação do 3.o gol. A renda foi de Cr$ .... 146.440,00 e o arbitro foi João Etzel, com atuação satisfatoria.

Pedicuro

PISÃO NO CALO

Pouco se pode esperar de um clube, no terreno administrativo, se os seus varios departamentos trabalham divorciados, como se a agremiação fosse a casa da sogra. Na Portuguesa de Desportos, é isso o que está acontecendo. Há serias divergencias entre o técnico Delio Neves e o diretor do Departamento de Futebol Profissional, sr. Joaquim Saraiva, e o presidente Luis Monteiro ainda não encontrou uma formula capaz de consertar a situação. Os males que podem advir disso, são faceis de imaginar.

Para que se tenha uma idéia do que se passa, basta mencionar um fato ocorrido esta semana. O técnico disse ao presidente que não iria mais escalar Atis, que além de displicente e irregular, estava tambem descambando para a indisciplina, cometendo erros no campo que podiam, numa emergencia, prejudicar o clube. O presidente transmitiu a noticia ao diretor do Departamento de Futebol Profissional, já que o técnico não fala com ele. O diretor, que é quem se encarrega do contacto com a imprensa, deu o "furo" a todos os jornais de São Paulo, e no dia seguinte todos publicaram aquilo que ecoou mais ou menos como um comunicado oficial do clube luso: "Atis afastado. Em seu lugar jogará Zé Carlos".

Até aí, nada de mais, embora já se pudesse lamentar o fato de o sr. Delio Neves não falar com o sr. Saraiva, sendo ambos peças vitais de um mesmo departamento. Mas veio o pior: O técnico, ao ler a noticia nos jornais, não perdeu a oportunidade de desprestigiar o diretor junto aos cronistas, e o jeito que achou foi o de escalar acintosamente Atis. Claro, o sr. Saraiva ficou em posição dificil, sem saber como sair da enrascada, mas o cronista, reconstituindo os acontecimentos, pôde elucidar o mistério e tirar tudo a limpo.

Aqui fica uma sugestão para o presidente Luís Monteiro: corte o mal pela raiz, antes que seja tarde. Dessas picuinhas, aparentemente sem importancia, podem advir grandes dificuldades para o clube. Além disso, aqui fora, no setor da opinião publica, repercutem muito mal essas mesquinharias, que estão a depor contra a administração central da Portuguesa. Se os dois homens possuem interêsses ou temperamento incompativeis, não podem atuar juntos no mesmo Departamento.

FALTA CORAGEM PARA PUNIR ETZEL !

Volta e meia, o Departamento de Arbitros suspende apitadores, por um simples erro, alguns deles, injustamente, como aconteceu com Telemaco Pompeu, Catão Montez, etc. Aliás, o seu diretor, sr. Jaime Bortman, afirmou na sede da FPF, que somente aplicaria punições aos juizes, quando estes prejudicassem os pequenos clubes. Pois bem, João Etzel arruinou a Ferroviaria de Araraquara na partida contra o Santos, apitando um penal hipotético, inexistente mesmo, que liquidou com a sorte da peleja. Pois bem, Jaime Bortman nem tomou conhecimento dessa arbitragem irregular do veterano apitador, demonstrando falta de coragem e o que é pior, dois pesos e duas medidas nas suas decisões.

Quando é que o Departamento de Arbitros vai criar juizo punindo todos os juizes sem distinção, com imparcialidade e justiça?

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

Um por semana

O AZAR DO CRONISTA

Há tempos, ouvimos falar de Pagão, quando este ainda pertencia à Portuguesa Santista. Falavam maravilhas desse rapaz, que acabou ganhando uma transferencia para o Santos. Aí, então, subiu muito mais depressa, a ponto de ser apontado como o melhor centro avante dos gramados brasileiros. Diziam: é pequenino, mas vivo como um azougue, dispõe de fabulosa agilidade, desloca-se, finta, cabeçeia e "pateia" com as duas pernas com violencia. O cronista teve certo contentamento, porque, afinal, o Brasil não possuia comandantes. Pagão continuou subindo ,ganhando alturas, mas ainda não o tinhamos visto jogar. Um dia, foi grande ansiedade, com grande expectativa que fomos ver o Santos para poder ver Pagão. Vimos o Santos, não vimos o centro avante, que jogou muito mal, pouco ou nada fazendo. A distancia, pareceu-nos muito convencido. Esperamos. Outro jogo do Santos, desta feita contra o Corintians, fomos ver Pagão e... não vimos. Enquanto isto, toda a cronica rasgava-se em elogios ao jovem avante. Ficamos com "a pulga atrás da orelha". Seriamos os unicos cegos? E no ultimo domingo, lá fomos ver o Santos para ver Pagão. Novamente, não vimos Pagão. O rapaz voltou a jogar mal. Agora sim acreditamos em azar! E prometemos que, se um dia Pagão for envergar a camiseta do selecionado brasileiro, nós não iremos ao gramado, para ver se o jovem e esperto comandante pode jogar o que sabe e pode. Preferimos isso. O azar é nosso!

GENTE NO PELOURINHO

A sala estava cheinha de jogadores. Na mesa, cinco valentes. A reunião assemelhava-se a uma sessão de juri, onde só falavam o promotor e os advogados da acusação. E os jogadores não podiam abrir a boca. As palavras mais faladas, à exceção dos xingamentos e gritos, eram multa, rescisão, suspensão, vergonha na cara. Subito, um possante murro na mesa e a chave do conclave: — "Vão-se embora e não me façam mais isto".

Já sei, todo mundo adivinhou! Isso mesmo! Reunião do Oberdan De Nicola, sua turma e os jogadores do São Bento, cada vez que o time perde. E... mais sessenta por cento para o Bota porque... bem... porque... não fez gol nenhum na rodada.

★

"A Federação deve estar em paz com a CBD, por isso poderemos adiar ou antecipar jogos, desde que os clubes concordem com isso." Palavras do Falcão, procurando disfarçar o fora que dera ao se mostrar tão turrão com Silvio Pacheco e dizer que os paulistas não responderiam presente.

A diretoria concordou com a nova medida.

Mas, fora da sede, o São Bento bateu o pé e quer tirar uma casquinha, enfrentando a Portuguesa sem Djalma Santos e com maiores possibilidades de vitoria. Esse jogo não será adiado. E sabem os leitores quem são seus presidentes? O da Portuguesa, exatamente o vice-presidente da Federação e o do São Bento o secretario. Lá, com Falcão, disseram "amem". Cá fora, pegam-se a tapa e de emboscada.

✶

Não! Não venham dizer que só os paulistas tiram o corpo fora das seleções. Nilton Anet, auxiliar de Flavio, pediu dispensa. Leonidas, vai se casar e... não quer jogar. O Botafogo não permite a vinda de Nilton e Didi a São Paulo. Precisa deles lá no campeonato carioca. Veludo, caiu fora; entrando em seu lugar Pompeia. Já está ficando um saquinho de gatos esse "scratch". Ao primeiro treino nem os paulistas compareceram. E durma com um barulho desses!

✶

E' verdade, Athiê, aquela historia do "movimentozinho" para conduzir Modesto Roma à presidencia do Santos?

★

Não! Palavra do Falcão! Não há marmelada e nem interesse politicos nessa classificação de clubes interioranos! Palavra do Falcão!

★

E aquele cronistazinho todo vestido de alvi-negro, desabafava assim: "Pois é... seu time... o São Paulo... não tem dinheiro para contratar bons jogadores e acabar com seus problemas... mas dá cada feijoada... cada churrasco... Eta timinho bom!"

UM G. P. «BRASIL» ESPETACULAR!

Apresenta-se extraordinariamente valioso o campo do G.P. "Brasil" deste ano. A maior prova do turfe brasileiro, maior pela riqueza, maior pela significação técnica e social, não poderia estar mais bela, prometendo grande emoção e sensacionalismo! O campo, pouco frondouso, mas valiosissimo, apresenta apenas cavalos que, a exceção do Silvanesco, possuem merecido "cartaz", podendo proporcionar embate inolvidável! Vejamos, rapidamente, o que nos parece possuir de chance os concorrentes:

MANGANGA (argentino) — Dizem haver recuperado sua melhor forma. Para nós, apesar de inimigo sério, não é mais o mesmo cavalo. Terá, porém, uma prova favorável, porque deverá pontear folgadamente, a menos que seus rivais saiam do natural, obrigando a prova em beneficio de um outro concorrente de menores possibilidades. Alguem se arriscará? Nisso reside a maior chance do filho de Gulf Stream...

SILVANESCO (brasileiro) — Trata-se de animal de muito futuro. No momento, todavia, não possui nem classe e nem tarimba para levar de vencida tão grande obstáculo...

ADIL (brasileiro) — E' o melhor cavalo nacional dos ultimos anos. Lutando de igual para igual com um potro da qualidade de Tatan, teve ocasião de se impôr ao argentino de uma forma tão categórica, que parece-nos — e outro prognóstico seria injustiça — nitidamente inferior ao rival. Tivesse no páreo apenas Tatan, consideraríamos Adil uma barbada! Ainda assim, animal que sabe se sobrepôr às peripécias, é o filho de Epigram o nome que mais se aconselha para aqueles que vêem o turfe por um prisma lógico.

DHANOUS (francês) — Não faz muito chegou da França. Está, bonito, mas deve ter sentido a mudança do ambiente forçosamente, pois que não veio "em cima da hora" como os argentinos, e como recomendava a técnica moderna. E' uma incógnita e das maiores. Classe não lhe falta, mas deverá faltar-lhe, em troca, outras coisas...

TATAN (argentino) — Veio de seu país especialmente para ir à fórra de Adil... Levam-no na certa. Somos obrigados a admitir sua enorme chance, mas não será dificil que caia batido ante Adil, ou mesmo ante Mangangá, que sempre lhe foi superior. Estaria muito melhor se o percurso fôsse de 2.400 metros, pois não nos parece animal fundista. Para que tenha chance nitida, bem nitida, será necessário que as peripécias permitam-lhe correr pelo menos os primeiros 1.500 metros sem ser muito apurado.

SANCY (francês) — Via de regra, o ganhador do "16 de Julho" é sempre um grande candidato ao G.P.... Será que neste ano acontecerá o mesmo?... Não nos parece "carta brava" o cavalo europeu. Tem coração e anda "tininndo", mas é inferior a vários americanos. Se as peripécias ajudarem, poderá obter uma honrosa colocação, mas vencer é dificil, bem dificil...

TIMÃO (brasileiro) — E' uma grande esperança! Lamentavelmente trata-se de cavalo pouco firme dos joelhos. Tem sido levado com muito cuidado pelo Mari ode Almeida que espera dele uma grande atuação. Se nada sentir, irá produzir de acordo com sua iniludível categoria de corredor incomum. Terá a seu favôr o desenvolvimento da prova, pois é cavalo que se acomoda preferencialmente, podendo guardar energias para um arremate "sêco" final.

NINO LUIZ (argentino) — A presença de Mangangá e Tatan, que sempre lhe foram muito superior, rouba-lhe praticamente toda a chance de êxito. Só pode ser encarado pelos azaristas, mas não é dificil entrar bem colocado, porque se trata de cavalo de bôa "lei" e que anda em grande forma.

JORNADA DE "LUXO" NA GAVEA

Um programa magnifico, digno do G. P. "Brasil", será cumprido domingo, na Gavea, como corolario de nossa prova maxima. Eis a seguir o programa citado:

1.o PAREO — 12,30 h. — 1.500 m.

1—1 Tolete 56
" Tino 56
2—2 Lorient 56
3 Retinto 56
4 El Mayoral 56
3—5 Cedro 56
6 Centauro 56
7 Horban 56
4—8 Ventanero 56
9 Ipê-Roxo 56
10 Tribunal 56

2.o PAREO — 13 h. — 1.500 m.

1—1 Beau Geste 55
2 Malvinero 55
2—3 Jamacaru 55
4 Repique 55
3—5 Empire 55
6 Jasmino 55
7 Tirafogo 55
4—8 Nauta 55
9 Uro 55
10 Bomarneira 55

3.o PAREO — 13,30 h. — 1.400 m.

1—1 Sur Mer Balceira 54
2 Brisque 56
3 Canzoneta 52
2—4 Yavá Formosa 56
5 Blue Bird 56
6 Estrepolia 56
9 Miss Bageenst 56
3—8 Apassionata 56
9 Palladine 56
10 Vovó Ana 56
11 Kzerade 52
4-12 Experiencia 56
13 Iorama 56
14 Bomarneira 56
" Bmbarbea 56

4.o PAREO — 14,05 h. — 1.600 m.

1—1 Mangaz 57
" Manet 55
2—2 Swani 55
3 Farolete 55
4 Borgia 53
3—5 John Araby 57
6 Colette 49
7 If 55
4—8 Zá 55
9 Portaló 55
10 Pedro Bala 55

5.o PAREO — 14,40 h. — 1.600 m.

1—1 Encore 56
2 If 50
2—3 Mas Tua 58
4 Bomba H 58
3—5 Roleta 58
" Quadrilha 55
4—6 Patricia 53
7 Huapi 55
" Diadema 51

6.o PAREO — 15,20 h. — 1.400 m.

1—1 Bar-el-Jebel 55
2 Blue Heaven 55
3 Seamaster 55
2—4 Beiruth 55
5 Murano 55
6 Etendard 55
7 Relatorio 55
3—8 Ile de France 55
9 Pinta Lorde 55
10 Caravan 55
11 Sascador 55
4-12 Mobar 55
13 Silurian 55
14 Anfortas 55
" Altimetro 55

7.o PAREO — GRANDE PREMIO BRASIL — 16,25 h. — 3.000 m.

1—1 MANGANGA' 59
2 SILVANESCO 56
2—3 ADIL 59
4 DHANOUS 58
3—5 TATAN 56
6 SANCY 52
4—7 TIMÃO 56
8 NINO LUIS 56

8.o PAREO — 17 h. — 1.400 m.

1—1 Ilex 56
2 Rostoky 52
3 Guancan 52
2—4 Major 56
5 High Ball 56
6 L'Amiral 50
7 Jonle 52
3—8 Blameless 58
9 Luarzinho 54
10 Patricia 52
11 Curare 54
4-12 Tio Capataz 58
13 Barbe Bleu 55
14 Fastener 54
" Queen Fairy 60

9.o PAREO — 18 h. — 1.500 m.

1—1 Urgencia 55
" Ultriz 55
2—2 Citara 55
3 Illora 55
3—4 Sinfonia 55
5 La Morocha 55
4—6 Red Fly 55
6 Urauna 55
8 Fita Azul 55

10.o PAREO — 18,30 h. — 1.400 m.

1—1 Serenata 55
" Satira 55
2—2 Uga 55
3 Jasione 55
3—4 Felicitá 55
5 Janusia 55
" Jacuanga 55
4—6 Banzai 55
7 Cirenaica 55
" Flaia 55

11.o PAREO — 19 h. — 1.600 m.

1—1 Treta 56
" Tasca 56
2—2 Marta Rocha 56
3 Maia Noche 52
3—4 Galuta 56
5 Itapana 56
4—6 La Ballerina 56
7 Ioney 52
" Baiocova 53

12.o PAREO — 19,30 h. — 1.400 m.

1—1 Capitania 50
2 Carteiro 52
3 El Chelque 52
2—4 Sepoy 52
5 Nordestino 60
6 Quiroga 52
3—7 Ogiva 54
8 Correglo 54
9 Maypu 52
" Aratú 52
4-10 Papo de Anjo 56
11 Fair Clever 52
12 Tio Giulite 54

13.o PAREO — 20,10 h. — 1.300 m.

1—1 Causidico 60
2 Escaler 54
3 Palafrem 56
2—4 Vencimento 54
5 Desgosto 52
6 Regalo 52
3—7 Scollops 58
8 Tio Gabriel 54
9 Next 54
4-10 Benguarda 58
11 Tripoli 52
" Nick 52

14.o PAREO — 20,50 h. — 1.400 m.

1—1 Coeur Joie 56
2 Equivoco 56
3 Bill 56
4 Onorio 56
2—5 Riacho 56
6 Riachmond 56
7 Blasé 56
" Boucanier 56
3—8 Tio Luiz 56
9 Montanero 56
10 Rimbaud 52
" Estudantil 52
4-11 Sir Toby 56
12 Amigo 56
13 Depeche-Toi 56
" Dimanche 56

15.o PAREO — 16,30 h. — 2.400 m.

1—1 Canaletto 56
2 Gardone 53
3 Crisbam 50
2—4 L'Inconnu 56
5 Halte-Lá 58
6 Cadi 50
7 Graal 50
3—8 Indocil 57
9 Mister Rio 54
10 Diretor 52
11 Eronico 50
4-12 Inhanduhy 57
13 Leocadia 51
14 Marco 53
" Fedro 50

16.o PAREO — 17,10 h. — 1.200 m.

1—1 Kibitz 58
2 Capurro 54
3 Condor 52
2—4 Maron 58
5 Seibo 54
6 Roi 54
3—7 Samurai 60
8 Dourado 56
9 Bambinal 54
4-10 Refrão 60
11 Tunuyan 52
" Panurgo 54

Para acumular

RED FLY
TASCA
CANALETTO
REFRÃO

— : —

1.o — Dupla 14
3.o — Dupla 12
5.o — Dupla 12
7.o — Dupla 14

★

TOLETE
IAIA' FORMOSA
JOHN ARABY
ADIL

— : —

1.o — Dupla 13
4.o — Dupla 23
5.o — Dupla 13
7.o — Dupla 23

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

RED FLY — URGENCIA
UGA — SERRANIA
TASCA — MARTA ROCHA
ZARIK — PAPO DE ANJO
CAUSIDICO — REGALO
COEUR JOIE — RIACHO
CANALETTO — LEOCADIA
REFRÃO — KIBITZ

DOMINGO

TOLETE — CEDRO
NAUTA — BEAU GESTE
IAIA' FORMOSA — SUR MER
JOHN ARABY — SWAMY
ENCORE — ROLETA
BAR EL-JEBEL — ILE DE FRANCE
ADIL — TANTAN
PATRICIA — ILEX

ESPLENDIDO "APERITIVO"

O grande handicap, no qual surge Canaletto como força maior, constitui a carreira principal da monumental sabatina a ser cumprida na Gavea esta semana, como "aperitivo" para a festa do "Brasil". O programa mencionado é o seguinte:

1.o PAREO — 18 h. — 1.500 m.

1—1 Urgencia 55
" Ultriz 55
2—2 Citara 55
3 Illora 55
3—4 Sinfonia 55
5 La Morocha 55
4—6 Red Fly 55
6 Urauna 55
8 Fita Azul 55

2.o PAREO — 18,30 h. — 1.400 m.

1—1 Serenata 55
" Satira 55
2—2 Uga 55
3 Jasione 55
3—4 Felicitá 55
5 Janusia 55
" Jacuanga 55
4—6 Banzai 55
7 Cirenaica 55
" Flaia 55

3.o PAREO — 14 h. — 1.600 m.

1—1 Treta 56
" Tasca 56
2—2 Marta Rocha 56

SOBRE O GRANDE PREMIO

(Antero de Castro)

A seleção qualitativa que se evidencia no campo do Grande Premio "Brasil" deste ano, garante o seu exito tecnico, ao contrario do que aconteceu com o G. P. "São Paulo", onde a prova ficou reduzida a um duelo entre Adil e Tatan...

Na Gavea, domingo proximo, o embate entre os campeões da Argentina, França e Brasil irá, por certo, proporcionar pouco mais de três minutos de grande emoção, curtos momentos durante os quais os brasileiros estarão "torcendo" como desesperados pelo exito de Adil ou de Timão, os dois campeões nacionais da magna disputa.

A Argentina acha-se esplendidamente representada através de Mangangá, Tatan e Niño Luiz. Os dois primeiros, nitidamente superiores ao terceiro, o que, por si só, alija da competição o "compatriota"... A Srança se apresenta por intermedio dos cavalos Sancy e Dhanous; aquele, ganhador recente do "16 de Julho" em belo estilo, já conhecido do publico nacional; o outro, estreando com otimos exercicios, uma autentica incognita, o que dá ao G. P. o cunho de misttrio, tão a gosto dos turfistas em geral.

Para nós, a vitoria estará na dependencia quase que exclusiva de peripecias. Repitamos Adil superior a Tatan, mas com referencia a Mangangá, somos obrigados a vacilar, pela ausencia de um confronto mais nitido entre os filhos de Epigram e Gulf Stream. É bem verdade que Mangangá bateu facilmente Adil no "Brasil" do ano passado e no "Pellegrini"; todavia, naquelas ocasiões, as circunstancias eram outras, especiais diriamos assim, desfavorecendo o cavalo brasileiro. Hoje tudo mudou...

Se Adil, ostentando a melhor de sua forma, está e mcondições de reeditar a façanha do "São Paulo" quando, tendo embora uma prova muito mais desfavoravel que Tatan, acabou suplantando de forma nitida e categorica o filho de The Yuvaraj; não é menos certo que Tatan vai à forra dtpositario da ilimitada confiança de seus responsavtis, pois vem de levantar em San Isidro o classico "Chacabuco" no estilo dos campeões.

Mangangá pode já não ser o mesmo cavalo. Um parelheiro da sua categoria, que costuma se empregar desde os metros iniciais, vindo de cura, só pode sofrer as graves consequencias da falha de aguerrimento. Eis porque, preferimos adotar a formula Adil-Tatan, muito embora reconhecendo a alta classe do conduzido do Bonifacio Castro.

De Niño Luiz não gostamos... Sancy é um cavalo que pode surpreender... Dhanous um misterio, mas aparentemente ainda sem a necessaria aclimatação. Resta o nosso Timão que, apesar de mais novo, tem condições para realizar uma grande prova, tanto mais que tecnicamente falando, as previsões de como será desenvolvida a disputa, lhe são favoraveis. Embora sem colocá-lo "na linha de frente", somos obrigados a admitir sua alta classe e, portanto, sua chance evidente.

AIMORE' FOI QUEM SALVOU GERSIO

Quando jogava de medio volante ou de centro-medio, nunca conseguiu ser titular do Palmeiras – Iniciou sua carreira no Nacional – Em 1951 foi morar no Parque Antartica – Vai e vem que o fez sofrer muito – Conheceu palmo a palmo a estrada São Paulo-Jau' – Alem de craque de futebol, ele espera formar-se em Direito

MANIA DE PERSEGUIÇÃO

Houve uma epoca, que Gersio tinha a mania de perseguição. Não jogava bem e a critica não lhe perdoava. Volta e meia era atirado para o quadro de aspirantes. Queixava-se da sorte, mas que fazer! Apesar de todos esses percalços, Gersio não esmoreceu. Sabia que poderia triunfar como profissional.

Mas, a verdade é que, essa sua instabilidade, provocou novamente a sua ida para Jaú. Aliás, em fins de 52, novamente o XV de Jaú o recebia de braços abertos para integrar a sua equipe. E Gersio, mesmo desgostoso em ter que deixar novamente o Palmeiras, foi de cabeça erguida e confiante em melhores dias.

QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA

Mas o destino do jovem valor estava traçado. Teria mesmo que triunfar no Parque Antartica. E isso aconteceu.

Em 53, por mais uma vez, Gersio veio parar na Agua Branca, desta vez para nunca mais sair. Voltou mais conscencioso, com mais energia e com uma vontade ferrea de lutar para conquistar um posto no time titular.

AIMORE'

Foi justamente em 1954, que Gersio teve a sua grande oportunidade. Com a contusão do medio Dema, às vesperas de um jogo de grande responsabilidade, Almoré Moreira resolveu colocá-lo como marcador de ponta.

Não será preciso dizer que ele acabou com o jogo. Mantido na posição, tornou-se o titular absoluto da equipe, não dando mais chance para Dema. De lá para cá, tem sido o elemento mais eficiente do onze esmeraldino. Consagrou-se dentro do Palmeiras e hoje ninguem mais o aborrece.

SATISFEITO

Atualmente, Gersio ganha 15 mil cruzeiros mensais entre luvas e ordenados. Está mais do que satisfeito. Não quer saber de atuar em outra posição. Agora, ninguem mais o persegue. Só tem recebido elogios, aliás, com justiça, não devendo favores a ninguem. Merece todos os adjetivos possiveis, pela eficiencia das sua atuações. E' um elemento classico, joga um futebol precioso, marca bem, antecipa melhor ainda e entrega com rara facilidade o balão. E' no momento o melhor medio esquerdo do futebol paulista.

GANHOU POUCO

Devido as suas irregularidades dentro do Palmeiras, Gersio sempre foi um jogador olhado com pouco caso pelos tecnicos e dirigentes. Eis porque, ganhou pouco dinheiro com o futebol. Talvez, tenha alcançado apenas uns 300 mil cruzeiros, nada mais. Possui um carrinho (Sinca), vive feliz ao lado de sua familia, não pensa em casar tão já. Valorizou-se muito de dois anos para cá. Hoje, Gersio é inegociavel. Seu passe, não tem preço.

VIDA PARTICULAR

Fora do futebol, Gersio tambem prepara o seu futuro. Depois de fazer o curso ginasial e cientifico, ingressou na Faculdade Catolica de Direito, onde está cursando o 1.o ano. O futebol lhe toma grande parte do seu tempo, não podendo com isso, levar muito a serio os estudos. Mesmo assim, não pensa em desistir da carreira.

Aos poucos, chegará ao fim, formando-se em advocacia.

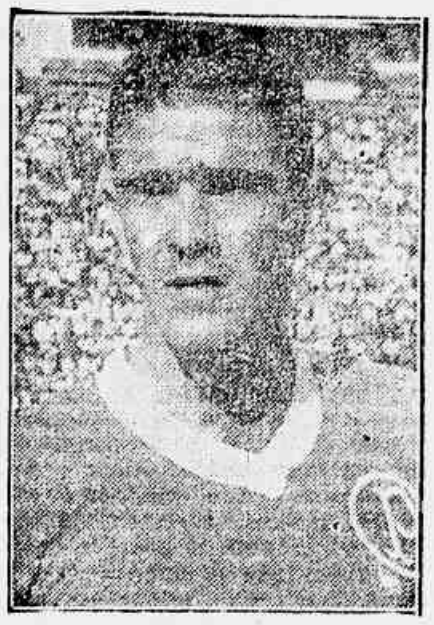
1951 - Palmeiras

Não demorou muito tempo para que Gersio alcançasse o seu maior sonho. Já no ano de 1951, o jovem profissional transferiu-se para o Parque Antartica, trazido pelas mãos dos srs. Carlos Comenale e Leonardo Lotufo. Pode ser que mais alguem tenha influido no seu ingresso, mas sem duvida as principais personagens foram essas.

Durante mais ou menos seis meses, Gersio atuou pelo quadro de aspirantes. Jogava como centro medio e muitas vezes tambem como medio volante. Jamais pensou em ser marcador de ponta.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

COMEÇOU NO NACIONAL



Gersio Passadore, é aquele profissional correto, eficiente, cheio de responsabilidades que veste a camisa numero 6 do Palmeiras todos os domingos em defesa das cores alvi-verde.

Tornou-se há muito tempo, um verdadeiro idolo de Parque Antartica. E' daqueles jogadores que sentem a camisa do clube. Gersio, nasceu palmeirense e morrerá palmeirense. Filho de uma familia modesta, simples, mas digna, Gersio vem seguindo a tradição dos seus antepassados.

E' um moço sem defeitos, cumpridor das suas obrigacões e de carater firme e impoluto.

A vida desse futebolista é cheia de altos e baixos. Teve seus maus momentos e soube vencer as dificuldades que se antepuseram. Hoje, está com tudo, mais confiante do que nunca em suas possibilidades.

O moço Gersio, nasceu em São Paulo mesmo, no dia 11 de outubro de 1931, possuindo portanto 24 anos. Sempre gostou de praticar o futebol, mas jamais poderia esperar que fosse chegar ao ponto em que se encontra.

Gersio, iniciou a sua carreira no Nacional A. C., integrando a sua equipe juvenil. Isso foi no ano de 49. Em 1950, o atual medio esquerdo esmeraldino passou para o quadro principal disputando nesse ano o campeonato paulista, com regular sucesso. Mas, a sua ideia era outra. Não estava satisfeito no alv.-celeste, porque a sua cor preferida era mesmo o verde. Foi assim, que apareceu a sua grande oportunidade.

EMPRESTADO PARA O XV

Depois de seis meses de contrato, não chegando a atingir o seu verdadeiro jogo, pois ainda era muito moço, Gersio foi emprestado ao XV de Novembro de Jaú. Nesse clube é que ele começou a mostrar suas reais qualidades tecnicas. Mais confiante e com maior desembaraço, foi subindo, fazendo uma boa campanha no "galo" da Comarca.

Mas, Gersio jogava lá e tinha o seu pensamento voltado para o Parque Antartica. Aliás, ficou pouco tempo em Jaú (três meses) retornando logo a seguir novamente para o alvi-verde, já em 1952.

MEXICO

E ele teve sorte. Porque, logo que retornou, o Palmeiras estava com uma viagem marcada para o Mexico. Sem ser titular, foi incluido na delegação, pois era um excelente reserva.

Conheceu varios paises, mas de todos eles a sua recordação maior é mesmo do Mexico. Mas, Gersio, jamais conseguiu alcançar o seu objetivo que era de ser titular do Palmeiras. Entrava e saia a cada jogo.

Diz Carlinhos Tadiello, de São Paulo.

Tenho os dentes mais fortes da classe!

Quando CARLINHOS TADIELLO tinha 8 anos, seus dentes eram como os da maioria das outras crianças - já estavam com 5 cáries e continuavam a cariar! Mas então seus pais começaram a dar-lhe um comprimido por dia de Anti-Cárie Xavier, à base de cálcio e fluor. Os resultados foram maravilhosos. O número de cáries novas diminuiu a cada ano. Hoje, aos 10 anos, Carlinhos tem dentes absolutamente perfeitos, sem nenhuma cárie!

Cálcio para os ossos — Flúor para os dentes!

A Ciência já provou que o flúor é a maior arma contra a cárie! Graças à sua dose ideal de flúor, o Anti-Cárie fortifica os dentes, dissolve os ácidos bucais e impermeabiliza o esmalte dental contra os germes da cárie! Além disso, seu teor de cálcio age como poderoso recalcificante dos dentes e do organismo!

ANTI-CÁRIE XAVIER - não custa mais que alguns cruzeiros por mês! Compre hoje mesmo para V. e seus filhos. À venda nas farmácias e drogarias.

Cuidado Antoninho!

A produção da retaguarda do Palmeiras tem sido sem duvida a mais regular possivel. A unica peça que não vem produzindo bem nestes ultimos cotejos, é a de medio volante, ocupando atualmente por Antoninho, aliás elemento contratado há pouco e que possue realmente virtudes técnicas para o posto. Entretanto, de uns tempos para cá, o ex-medio de Piracicaba, não vem produzindo a altura das suas possibilidades, tornando-o algo dispersivo nos lances de meio campo. Eis porque, chamamos a sua atenção. Todo cuidado é pouco, pois de uma hora para outra, poderá descer para o quadro de baixo, caso continue atuando da forma como o vem fazendo.

Todo cuidado é pouco Antoninho. Não se esqueça que Almoré tem inumeros recursos para preencher essa posição. Você deve saber, que Valdemar é um grande medio volante. Aliás, essa é a sua verdadeira posição. E como está jogando agora, poderá ser deslocado para esse posto e não sair mais, passando Fiume ou Joel a atuar como medio recuado.

Porisso, trate de jogar como você sabe porque o perigo da cerca está iminente.

LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

CONVERSA DE LOTAÇÃO

O lotação Avenida rodava vazio pela Angelica. Vazio é modo de dizer, pois atrás do volante ia o chofer, e na lapela do chofer reluzia um distintivo do Corintians, muito alinhado. Na esquina com a rua Piaui, um homem fez sinal. O carro encostou na guia. O mundo é pequeno: mais um corintiano de distintivo... A solidariedade mutua logo se manifestou:

— O sr. é corintiano, hein?

— Faz 35 anos.

— E quantos anos o sr. tem?

— Trinta e cinco...

O chofer deu uma boa risada, e depois:

— Domingo estive lá no campo do Santos. Fui levar uns fregueses e aproveitei para assistir ao jogo. O sr. viu?

— Na televisão.

— O Corintians tomou conta direitinho do Santos, não?

— Era prá ter ganho o jogo se não fosse a burrice do Brandão. Fez o time recuar depois do 2 a 1. Bobagem dele. O Santos estava totalmente batido. O Claudio sozinho dava conta do recado, fazia o que bem entendia. Os caras estavam bobos no campo.

— Lá no campo, a torcida do Santos estava muda, silenciosa, assustada. Não tinha coragem nem de respirar forte. Um fulano, do meu lado, disse que o Corintians parecia ser o campeão, e o Santos um timinho qualquer. E o sujeito era santista, de peixe e tudo no chapeu de sol. Só quem não viu isso foi o Brandão...

— Ele não vê é coisa nenhuma. Pois não está estragando Zezé na ponta-esquerda. Aquele pretinho era danado quando começou. Esperto como ele só. Pegava a bola e fazia tantas miserias quanto o Canhoteiro. Mas agora virou banana. Se o Corintians tivesse contado com um ponta esquerda à altura metia meia duzia de gols no Santos. O Zezé jogou tão mal que o Ramiro apareceu dono do setor e ajudou o resto da defesa, que estava maluca querendo caçar Claudio.

— Que, aliás, comeu a bola... Claudio deveria ser o tecnico do Corintians, desde já. Como ele conhece futebol! Depois, quem orienta o time mesmo é ele, no gramado. Grita o tempo todo, incentiva, dá bronca quando precisa, e assim por diante. Se ele alem de capitão fosse tecnico tambem a historia seria bem outra.

— Me admira que o Flavio Costa não tenha convocado Claudio para o jogo com a Tchecoslovaquia, depois de vê-lo jogar em Santos. O que ele quer mais? Que o Claudio vá jogar no gol tambem? Compare-o com Maurinho, com Sabará, com Paulinho, com Canario... Claudio ensina todos eles. Uma linha com Claudio na ponta direita e Zizinho na meia esquerda poderia ter nas outras posições três fominhas de gol: Leonidas, Romeiro, Vasconcelos, qualquer um deles marcaria dois gols no minimo.

— Flavio nunca gostou de Claudio. Não se esqueça que na Copa do Mundo de 1950 ele fez aquele desaforo ao "baixinho" convocando Alfredo para a extrema direita. Um jogador que nem ponteiro era.

— Aquele desaforo não foi só feito ao Claudio, foi feito a toda a torcida paulista, pois o Flavio só escalou Alfredo aqui em São Paulo, naquele jogo contra a Suiça... Lembra?

— Se lembro! Nunca sofri tanto, de raiva e chateação ao mesmo tempo. Naquela epoca Claudio tinha 27 anos e ficou esquecido. Como é que ele iria ser convocado com 34?

— Mas que merece, merece. Nem se discute. Faz gols, dribla, orienta, centra, passa e carrega o time nas costas. Enfim, na minha opinião é o avante mais completo do Brasil no momento.

— Apesar dos anos. O Corintians levará muito tempo até descobrir alguem que o substitua mais ou menos.

— Podia ser Zezé, se Brandão não o estragasse.

— Podia ser mas não será mais. Vai ver.

— Está estragado, sem confiança. E' uma pena. Que se vai fazer?

E lá se foi o carro, esquivando os buracos entre os trilhos da Angelica. Esta vida é um buraco mesmo. Está cheia de buracos e de Flavios e Brandões. Paciencia...

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Dias atrás elogiamos o Ituano pela contratação de Lelé. E hoje somos obrigados a voltar ao assunto com observações diferentes, depois de uma conversa com o tecnico Lapa, que vai tambem publicada nesta pagina. Porque o Ituano cometeu uma injustiça com seu antigo preparador, que merece comentario. Lapa por dois anos foi tecnico do Ituano e como prova dos seus meritos ai estão os dois titulos conquistados pelo clube na Terceira Divisão. Terminado o ultimo certame Lapa pediu aumento de ordenado. Se não lhe responderam na hora ficaram de estudar a questão. Foi então que surgiu em cena o nome de Lelé, contratado imediatamente pelo campeão. Lapa, que aguardava um pronunciamento do Ituano foi apenas avisado de que outro treinador tinha sido engajado. É claro que num regime de profissionalismo cada agremiação tem o direito de contratar ou dispensar à sua vontade, procurando sempre seu interesse. Mas tambem é verdade que deve haver um pouco d gratidão nessse gestos. A maneira como foi feita a troca de Lapa por Lelé é que não ficou bem. E é interessante registrar tambem que o clube pagará à Lelé aquilo mesmo que Lapa havia pedido. Pelo que nos consta nesse periodo em que esteve à frente do Ituano sempre foi um moço dedicado, trabalhador, muito querido na cidade e entre os jogadores. Enfim, como a ingratidão tem sido uma caracteristica de nosso futebol, não nos surpreendemos muito com o acontecido. Apenas comentamos o fato com nosso protesto, porque o Ituano não foi um cavalheiro na transação. Devia um pouco mais de respeito ao tecnico Lapa que o levou ao bi-campeonato. Segundo nos informam de Santa Cruz do Rio Pardo Lelé teria concordado em ficar na Santacruzense, nas mesmas bases que receberia em Itu. Se o fato se confirmar como fará o Ituano? Chamará novamente Lapa para o posto?! Vamos esperar e aguardar o resultado do problema! — MILTON CAMARGO

VARIEDADES DA FAMOSA CLASSIFICAÇÃO

DEMORA

Esperou-se, esperou-se, até que surgiu a famosa classificação. Clubes escolhidos, alem de Ituano e Radium: Botafogo, Comercial, Marilia, São Bento, Paulista, Corintians, America, Francana, Estrela da Saude, ADA, Velo, Prudentina, Tupã, Corintians de Santo André, Rio Preto, Botucatu, Sanjoanense, Bragantino, Internacional de Limeira, Iternacional de Bebedouro, Garça, Barretos. Parece que tudo estava resolvido. Estranhamos na classificação apenas a ausencia do Catanduva.

FALCÃO

O presidente da Federação, ao se inteirar da classificação "bronqueou". "Porque a comissão exorbitou de suas funções, etc. Mas, eis as palavras do presidente sobre o assunto: "Confesso que me surpreendeu a noticia sobre a classificação dos clubes que deverão disputar o certame de acesso. De inicio não concordo com varias resoluções da Comissão, que deixou de atender ao edital, exorbitando mesmo de suas funções. Por esse motivo posso adiantar que, com exceção do Radium e Ituano não considero nenhum clube classificado, pois iremos fazer uma rigorosa revisão dos trabalhos para daí surgir a classificação".

CARNEIROS

Se Falcão disse isso, como foi publicado, os membros da comissão estão fazendo papel de carneirinhos, sem uma palavra de protesto contra as declarações do presidente!

RECUO

Aliás, o mesmo presidente Falcão, um dia depois, arrependido talvez daquelas declarações veio afirmar que agradecia a colaboração da Comissão, que o trabalho fôra bem feito, faltando apenas uma revisão geral, etc. etc. Conversa de mel para agradar os membros que estavam trabalhando e que por certo irão responder ao presidente!

RESPONSABILIDADE

Registre-se que, segundo os novos estatutos da entidade a classificação para a Segunda Divisão será agora definitiva, isto é, depois de formada a Segunda Divisão de 56 somente pelo acesso outros clubes poderão dela participarem. Isso vai dar um barulho! Em tese a ideia é boa. Acontece que temos certeza absoluta de novas alterações no criterio para os proximos anos. Em nosso futebol nada é feito de maneira tão "definitiva".

O CATANDUVA E OS 500 MIL

Segundo foi noticiado o Catanduva teria oferecido 500 mil cruzeiros para membros da Comissão de Classificação a fim de garantir sua presença na Segunda Divisão. Diretores da agremiação estiveram em São Paulo desmentindo o fato. O Catanduva luta para entrar no campeonato. mas por meios honestos, afirmaram eles.

POR QUE?

Indagamos a membros da Comissão o porque da não inclusão do Catanduva no certame. Disseram-nos que lhe faltou indice tecnico Havia participado apenas de um campeonato, não tinha titulos, daí ter ficado para trás.

BATATAES

O Batataes ficou em 25.o lugar na lista da classificação. Assim, considerando-se que mais 4 clubes serão escolhidos, é bem possivel que consiga a sua vaguinha tão esperada. Seu indice tecnico é bastante superior ao do Catanduva embora tenha ficado fora do certame em varios anos.

ARAÇATUBA

O Araçatuba só não foi classificado porque fez inscrição fora do prazo. Repetiu o erro da Francana dois anos atrás. Falta de cuidado do clube noroestino que, segundo tudo indica, não pretendia participar do certame, arrependendo-se tarde demais.

AS OUTRAS VAGAS

As outras vagas (em numero de 4 serão preenchidas com indicações da propria Federação, no caso de seu presidente. Vamos ficar de olhos arregalados esperando a sugestão.

FALCÃO NÃO QUERIA DOIS CLUBES

Outra novidade: o presidente não queria que classificassem dois clubes de uma mesma cidade. Por isso "bronqueou" quando viu que alem de Ribeirão Preto, Presidente Prudente e Rio Preto estavam com esse privilegio!

FAVORITOS DO PRESIDENTE

Fomos informados ainda de que o presidente Falcão recomendou a Comissão estudos especiais para os casos de Guaratinguetá, Avaré, Jaboticabal, Araçatuba e Catanduva. A Comissão não lhe deu atenção nas reivindicações, daí o barulho feito por Falcão quando soube da historia!

GOTAS INTERIORANAS

O Bandeirantes de São Carlos que havia sido suspenso por 180 dias pelo TJD em virtude de haver jogado com o Nacional de Montevideu, foi considerado isento de culpa pois ficou provado que pedira em tempo habil licença a Liga Sarcarlense para esta partida. A Liga é que demorou no pedido para a Federação.

:: :: ::

Foram registrados na FPF os contratados de Belmiro e Henrique para o Marilia e Tanga para o Barretos.

:: :: ::

Mingo, defensor da Ferroviaria de Assis seguirá para Campinas a fim de extrair os meniscos. Tambem Hernani do mesmo clube será operado mas do apendice

:: :: ::

Dia 26 os Veteranos Paulistas jogarão em Assis diante da Ferroviaria. Sensação em toda a região da Alta Sorocabana pela exibição dos "velhinhos".

:: :: ::

Tem nova diretoria a Internacional de Limeira Seu presidente de honra é o Major Levy Sobrinho e o presidente da diretoria o dr. Severino José de Mello. Muita genet boa nos varios setores de atividade do clube. Boa sorte aos novos dirigentes.

:: :: ::

Devidamente autorizado pelo seu clube, o Tupã, o arqueiro carioca Milton seguiu para Santos a fim de treinar no Santos F. C. Poderá ser aproveitado pelo campeão paulista.

:: :: ::

Na proxima semana possivelmente será julgado o Cafelandia e tambem o Gloria na celebre questão de transferencia de um jogador sem condições legais.

:: :: ::

O Palmeiras de São João da Boa Vista apresentou as alegações do seu recurso devendo os papeis serem apreciados pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Coisas daqui e dali

MUDOU DE NOME

Lindão era o médio que o Rio Preto E.C. possuia. Do tipo forte, vigoroso, de jogo duro não se dava muito bem com aquele nome doce e até certo ponto depreciativo. Quando o São Paulo se interessou pelo seu concurso Lindão deixou de lado o apelido para se deixar reconhecer apenas pelo nome. Agora é o Rodrigues. Já tem contrato com o tricolor e espera brilhar no futebol paulista como Rodrigues. Lindão já foi esquecido. Vice apenas na lembrança dos torcedores riopretenses.

URGÊNCIA NA TABELA

O presidente Falcão recomendou ao departamento técnico da entidade que "confeccione" o mais rapidamente possivel a tabela para a Segunda Divisão. Os clubes nem estão classificados e o sr. M. Falcão já quer a tabela para esta semana ainda.

DESABAFO DO LAPA

Conversamos demoradamente com o tecnico Lapa (Marcos Pavlosky), que dirigiu por dois anos o Clube Atletico Ituano, tendo por aquela agremiação se sagrado bi-campeão da Terceira Divisão Lapa, que foi medio esquerdo em Sorocaba e que conhece o futebol a fundo está magoado com o Ituano Não fez queixas diretas mas pudemos sentir por suas palavras que ficou aborrecido com o que aconteceu. Foi ele quem nos disse.

MOTIVOS

"Terminado o campeonato da Terceira Divisão pedi ao C. A. Ituano um contrato em bases melhores. coisa muito justa. Não disseram nem sim nem não. ficando de responder depois. Porem quando me procuraram foi para dizer que Lelé tinha sido contratado e que minha proposta não fôra aceita!"

PLANOS

"Estou portanto desimpedido e apresentou como credencial os titulos conquistados pelo Ituano e sua campanha nestes dois ultimos anos Resido em Sorocaba e estou disposto a dirigir qualquer clube que necessite de um preparador".

LIMONGES

"Noticiaram que estive incompatibilizado com o goleiro Limonges Tal não aconteceu Ele deixou de treinar porque quis, nunca tive nenhum motivo para tirá-lo do plantel. Logicamenet que o posto sempre foi do melhor valor".

POSSIBILIDADES

"O Ituano tinha otimo conjunto para a Terceira Divisão. Naturalmente que necessitará agora de reforços. Aliás, a diretoria está trabalhando nesse sentido".

TRIBUNA DO LEITOR

Sergio José Carneiro, de Limeira, dá uma solene "bronca" na Federação afirmando num dos trechos de sua carta: "Não compreendo bem este criterio da Federação exigindo para os interioranos estadios com capacidade para 20 mil expectadores, quando os clubes da Capital que disputam a Primeira Divisão, não possuem estadios com estes requisitos. É o cumulo da incoerencia. Por que, nós, do interior somos obrigados a atender esta obrigação? É certo que esta exigencia tem dado ao interior belos e grandiosos estadios. Mas os gremios da Capital tambem deveriam da mesma forma atender a esta determinação A lei deve ser igual para todos , vocês não acham?"

OBS. — Realmente amigo Sergio a Federação é mais benevolente para os clubes de São Paulo. Acontece porem que estes se prevalecem da condição de clubes fundadores da FPF. Por isso não atendem a esta particularidade. Como você bem salientou o interior é que sai ganhando com esta exigencia pois novos estadios estão sendo construidos aumentando consideravelmente o parque esportivo da hinterlandia. Vamos esperar que um dia a lei será a mesma para todos. Certo?

Um nome

João Dalmaceno Pereira

Presidente do Bragantino há apenas três meses já mostrou sua capacidade numa tarefa incansavel de remodelação do time, cuidando do estadio e olhando com muita confiança para o campeonato que aí. Dirigente que poderá ser uma garantia de sucesso para o clube de Bragança. João Dalmaceno Pereira espera a colaboração de todo o corpo associativo e promete... trabalho e realisações!

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

Técnico LELÉ

Seu nome tem estado em fóco depois de sua transferencia para o Ituano. Não lhe negamos valor pois que além da larga experiencia de grande avante provou tambem que sabe lidar com os "meninos". Foi um sucesso na Santacruzense, não apenas como preparador como tambem como craque. Lelé é um tecnico de recursos que deverá fazer sucesso na Segunda Divisão. Apenas não gostamos muito da maneira como combinou sua transferencia com o Ituano, sem qualquer aviso prévio a Santacruzense. Mas, cada um responde por seus atos!

Ultima oportunidade!

RIO PARDO CONTINUA DORMINDO

São José do Rio Pardo que sempre teve ótimo futebol continua dormindo. Seus clubes, que sempre foram baluartes do futebol interiorano desapareceram do mapa. Onde estão Riopardense e Rio Pardo F. C., tradicionais agremiações de ontem? Notem que neste ano tiveram sua ultima chance porque doravante a Segunda Divisão só será alcançada pelo acesso! A Sanjoanense, que tambem dormiu por alguns anos, está de volta. Seu indice tecnico garantiu sua presença no campeonato, como acreditamos teria acontecido tambem com as agremiações de São José do Rio Pardo! Curioso como centros futebolisticos assim deixem-se ficar no anonimato, sem atividade, mortos completamente para o profissionalismo interiorano! Será que não aparece em Rio Pardo algum dirigente de "peito" para desenterrar o entusiasmo da gente esportista? O que estão esperando?

CONSULENTES

FERNANDO DE OLIVEIRA — Recebemos sua longa carta e responderemos na medida do possivel. Realmente, Sergio Andrade e Jan Voltas dedicam-se mais à parte humoristica das rodadas esportivas. Mas, imaginou você como serio maçante cultivarmos apenas a essencia do futebol, sem o bom humor, sem as piadinhas que saem logo após cada rodada?

—) (—

ANTONIO CINTRA — Sim, o Jabaquara é o antigo Espanha, assim como o São Bento é o antigo Comercial, fundido com o São Caetano. Da mesma forma o Palmeiras é o antigo Palestra e o Nacional o ex-S.P.R. São esses os clubes que mudaram de nome no futebol paulista.

ALVARO DA SILVA — Muitas perguntas respostas sucintas: Vitor, goleiro do Palmeiras, veio do São Bento de Sorocaba; esse Nelsinho da Portuguesa não é o antigo do Corintians e nem o de Piracicaba. E' revelação do proprio clube; Drace é da redondeza de Piracicaba. E' jogador novo, que está aparecendo agora. O extrema Rodrigues não foi cedido em definitivo ao Rotafogo do Rio. Apenas emprestimo, por parte do Palmeiras. Há projeto para vinda da seleção hungara, proximamente, ao Brasil. Disponha sempre.

—) (—

PAULO AUGUSTO — Não. Esse Sarará que está no São Paulo, embora seja do sul, nada tem a ver com aquele Sarará que esteve no Santos. Esse é campeão Panamericano, tendo disputado duas partidas no Mexico. Veio para São Paulo por se encontrar em litigio com seu clube e pelo fato desse mesmo clube não querer cedê-lo a nenhuma outra equipe sulina. Esse Sarará, do São Paulo, treinou apenas, no Santos.

—) (—

MARCOS RIBEIRO — Zezé e Valmir são procedentes das divisões menores do Corintians. Não foram contratados de outro clube. E há outra carrada de futuros valores que está sendo preparada pelo Rato. Lembra-se dele? E' o tecnico dos juvenis corintianos.

—) (—

PEDRO GENARO — Não, amigo, esse Mazzola do Palmeiras não jogou na varzea de Pirituba. Ele veio de Piracicaba. Defendia as cores do C. A. Piracicabano, que encerrou suas atividades há pouco tempo. Disputava a Segunda Divisão.

—) (—

JOSÉ COELHO — Se a equipe de futebol do Mundo Esportivo aceita convites para jogar fra? E' só enviar. Estudaremos as propostas e veremos as possibilidades de jogo.

—) (—

THOMAZ LOPES — Muito grande sua pergunta. Daremos apenas o time base do Panamericano, que formou com: Sergio; Florindo e Duarte; Enio Andrade, Odorico e Oreco; Bodinho, Juarez, Larri, Enio Rodrigues e Chinezinho. Jogaram ainda outros cartazes sulinos como Raul, Sarará Sabu, etc. O tecnico foi Teté, do Internacional.

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

QUADROS

CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Zezé.

NACIONAL — Cerri, Ribeiro e Cação; Manduco, Rivetti e Nezio; Haroldo, Ratinho, Sampaio, Eduardinho e Paulo.

SANTOS — Manga, Cassio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Tite, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.

NOROESTE — Jura, Pedro e Tomazzi; Fernando, Gaspar e Batista; Levy, Wilson, Nivaldo, Feijão e Ismar.

RESUMO

REALIZADO NO PACAEMBU — Corintians 6 vs. Nacional 2 — 1.o tempo — Corintians 4 a 0 — gols de Zezé, Rafael (2) e Paulo. Final — Corintians 6 vs. Nacional 2 — gols de Paulo, Manduco, Taroldo e Claudio. Predominio absoluto do Corintians, durante toda a peleja. O Nacional, mostrou-se fraquissimo, nada realizando de pratico e objetivo, principalmente a sua defensiva, que foi uma lastima. A renda foi de 97.280,00 e o arbitro, Harry Davis, com boa conduta.

REALIZADO EM VILA BELMIRO — Santos 4 vs. Noroeste 0 — 1.o tempo — Santos 3 a 0 — gols de Alvaro, Vasconcelos e Alvaro. Final — Santos 4 vs. Noroeste 0 — gol de Tite. Ganhou facil o Santos. Depois de selar a sorte da partida no primeiro tempo, os santistas limitaram-se apenas a segurar o resultado, já que o Noroeste não foi adversario. Horrivel mesmo, o time bauruense. A renda foi de Cr$ 67.360,00 e na arbitragem funcionou João Etzel, com um trabalho perfeito.

VOCÊ SABIA...

... que a Taça "Portugalia", uma das mais valiosas do futebol brasileiro (é toda de prata portuguêsa) foi ganha pelo Corintians no dia 9 de julho de 1922, ao bater o Palestra Italia por 2 a 0?

... que José Eli de Miranda é o nome completo do medio Zito do Santos?

... que José Caraballo, meia do Nacional de Montevideu, é filho de português e um dos maiores amigos do nosso conterraneo Salvador, centro medio do Peñarol?

UM FILME DA
Cia CINEMATOGRÁFICA
SERRADOR
NUNCA, NO BRASIL, FILMOU-SE COM TANTA REALIDADE!
NUNCA, UMA EXPEDIÇÃO OUSOU TANTO PARA DAR AO PÚBLICO UMA VISÃO TÃO COMPLETA E IMPRESSIONANTE DESSAS REGIÕES!
PRODUZIDO E DIRIGIDO POR
MARIO CIVELLI
DISTRIBUIÇÃO
UBAYARA FILMES
PROGR. LIVRE
O GRANDE DESCONHECIDO
HOJE IPIRANGA BROADWAY E CIRCUITO

CANCELADO O CONCURSO DA TERÇA-FEIRA

Tendo em vista o adiamento de duas pelejas pelo Campeonato Paulista (Corintians vs. Taubaté, premio maior, e São Paulo vs. XV de Piracicaba, premio menor), avisamos a todos os concorrentes, que esse concurso tornou-se sem efeito, sendo portanto cancelado totalmente.

Desta forma, todos aqueles que remeterem o Cupão e por acaso venham a acertar, não terão direito a ganhar nenhum dos premios.

ELA TRAZIA UM PASSADO DUVIDOSO... ELE, UM CRIME INVOLUNTARIO E AMBOS, PROCURAVAM NAQUELE AMOR A REDENÇÃO DE SEUS ERROS!
ROBERT MITCHUM
LINDA DARNELL
JACK PALANCE
"ULTIMA CHANCE"
TECHNICOLOR PR 10 ANO
HOJE
OASIS

O 1º FILME DO FESTIVAL UNIVERSAL INTERNACIONAL!
A GUERRA ÍNTIMA do MAJOR BENSON
TECHNICOLOR
2ª Semana!
CHARLTON HESTON · JULIE ADAMS
e TIM HOVEY
PROGR. LIVRE
ACOMP. COMPL. NAC
Este filme não será exibido em cinemas olheiros no «Circuito Serrador», durante 100 dias.
HOJE
CARROCOS

Alucinante e espetacular episódio dramático arrancado da história universal!
ANTHONY QUINN SOPHIA LOREN HENRI VIDAL
A Invasão dos Bárbaros
Cores Technicolor
IRENE PAPAS · COLETTE REGIS
ETTORE MANNI · CHRISTIAN MAROUAND
DIREÇÃO DE PETRO FRANCISCO
UM FILME LUX · DISTRIBUIÇÃO PARAMOUNT
CO-PRODUÇÃO ITALO-FRANCESA
LUX · PONTI-DE LAURENTIIS · LUX COMP. C. DE FRANCE
HOJE
ART PALACIO
TRIANON
E CIRCUITO

EIS A "BOLADA": 27.000 CRUZEIROS!

Continuamos hoje, o nosso concurso das sextas-feiras, oferecendo aos nossos leitores mais uma grande bolada, ou seja, 27.000 cruzeiros em premios.

O premio maior, será desta feita de 24.000 cruzeiros, isto se não houve nenhum vencedor na rodada que passou. Caberá essa elevada soma ao concorrente que nos enviar certos os resultados dos oito jogos iniciais, constantes do Cupão.

A seguir, oferecemos mais 2.000 cruzeiros, a quem acertar os resultados dos três jogos seguintes, tambem pelo Competencia.

Finalmente, daremos 1.000 cruzeiros, ao concorrente que acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Palmeiras vs. Portuguesa Santista, a ser realizado sabado no Parque Antartica.

OBS. — Não pagaremos premio duplo. Porisso, o concorrente que acertar o premio maior não concorrerá aos demais premios mesmo que acerte.

NOTA — Não aceitamos cupões, rasgados, sujos ou rasurados. Quem assim fizer, estará arriscado a não ganhar o premio, mesmo que acerte. Porisso, é preferivel adquirir um outro exemplar do MUNDO ESPORTIVO ,mandando tudo bem limpo e claro.

Não é dificil de se ganhar uma boa quantia. Basta um pouco de bom senso e nada mais.

PREMIOS

24.000 CRUZEIROS — (Premio maior) — Caberá ao concorrente que nos mandar certos os resultados dos oito jogos constantes do Cupão.

2.000 CRUZEIROS — Para quem nos enviar certos, os resultados dos três jogos seguintes.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Palmeiras vs. Portuguesa Santista a ser realizado no Parque Antartica.

NOTA — Caso haja mais de um vencedor em cada premio, distribuiremos equitativamente o dinheiro.

CUPÃO

RODADA DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1956

BRASIL ..... vs. TCHECOSLOVAQUIA .....
LINENSE ..... vs. XV DE JAÚ .....
JUVENTUS ..... vs. NACIONAL .....
PALMEIRAS ..... vs. PORT. SANTISTA .....
SANTOS ..... vs. JABAQUARA .....
FERROVIARIA ..... vs. PONTE PRETA .....
GUARANI ..... vs. NOROESTE .....
PORT. DESPORTOS ..... vs. SAO BENTO .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses oito (8) jogos, terá o direito de ganhar 24.000 CRUZEIROS.

FERROVIARIA ..... vs. PONTE PRETA .....
GUARANI ..... vs. NOROESTE .....
SANTOS ..... vs. JABAQUARA .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três (3) jogos, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAL SERA A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. PORT. SANTISTA? .....

.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

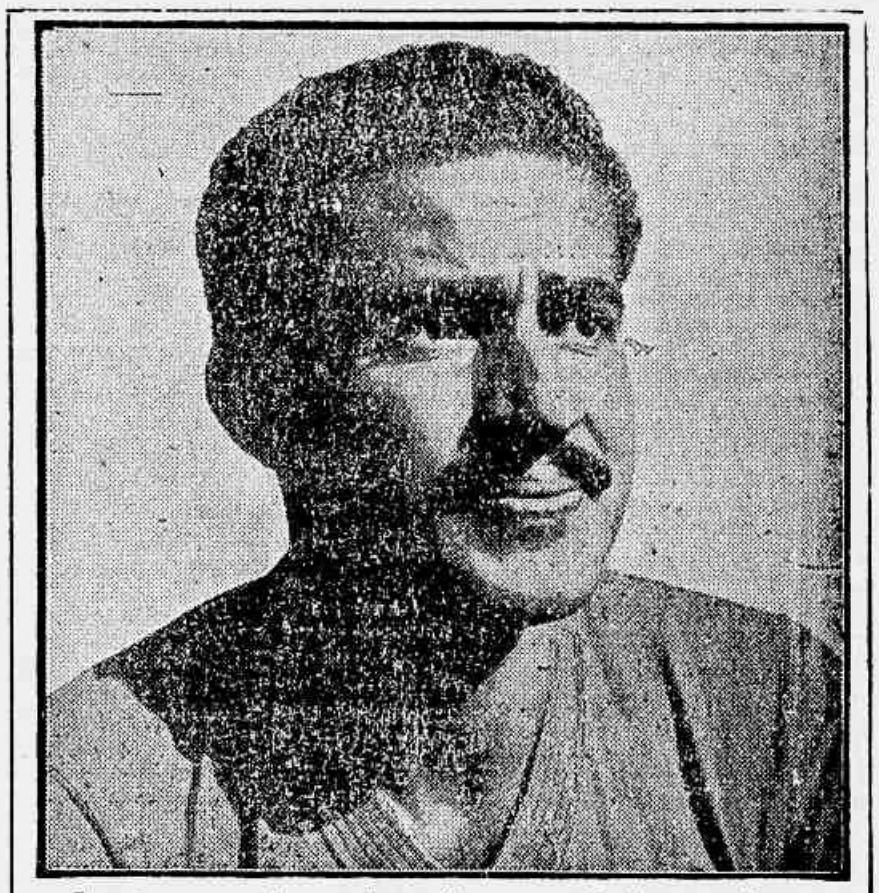
ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS. — Todos os cupões deverão ser entregues até às 12 horas de amanhã, sabado.

SOFRE O LINENSE OS ERROS TOLOS DE UM SÓ HOMEM

(TEXTO INTERNO)



Ipujucan, jogador de um clube onde o caos está na ordem do dia

LEIAM HOJE :

NA LUSA E' ASSIM: Todo o mundo manda e ninguem obedece !

●

Soçobrou o futebol num oceano de lama

●

Ponta esquerda, o maior problema do Corintians

Claudio supre a vaga na ponta direita, mas... e a esquerda ?

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474